Anno XIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1 de Fevereiro de 1924 — N. 4.376

A NOITE

DIRECTOR Irineu Marinho

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 36$000
Por 6 mezes. . . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 36$000
Por 6 mezes. . . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

Dous casos de morte apparente

Attracção e passagem da alma de uma pessoa viva para outros corpos

O nosso invisivel companheiro de reportagem

Aos fundos de um grande predio, na rua Jardim Botanico n. 547, installado num primeiro andar, abrindo para um pateo, onde, sob a chuva, roupas brancas estendidas em cordas lembravam esbatidas fórmas espectraes, o Centro Espirita Deus, Luz e Amor, domina, de sua séde, o largo panorama da lagoa Rodrigo de Freitas, com o seu tremulo cinto de luzes accesas sobre um fundo de montanhas.

Na sala ampla, cheia de cadeiras enfiladas, com cabides, ao alto, nas paredes lateraes, e imagens nas outras, uma mesa, á esquerda de quem entra, flanqueia os espectadores, que se assentam voltados para outra mesa maior, tendo, ao lado, bem no centro, uma reentrancia formada de um corte sem angulos externos.

Chegaramos cedo, e, isolados, num canto, assistimos á lenta entrada dos membros dessa associação. Pouco antes de serem iniciados os trabalhos, apresentando-nos ao presidente do Centro, Sr. João Velloso, declinámos a nossa qualidade. Não eramos esperados, e desejando que apreciassemos os methodos do seu melhor medium, a directoria mandou recados inuteis, chamando esse intermediario.

A's oito e meia horas, começando a sessão, o presidente, de pé, encaixou-se na reentrancia da mesa grande, assentando-se, á sua direita, oito mediuns femininos, sendo algumas senhoras e senhoritas vestidas com elegancia, e, á sua direita, cinco mediuns varões e dous femininos. Nós ficámos perto da mesa, entre duas mediuns, a primeira das quaes nos separava do presidente.

Este Centro não observa os processos religiosos caracteristicos das sociedades espiritas. Não houve leitura e commentario do Evangelho, nem prece inicial. O Sr. Velloso, declarando aberta a sessão, pediu aos seus consocios que fizessem um rapido exame, analysando os seus actos praticados no

Senhorita Maria Mendes em transe, actuada pelo seu protector

dia, verificando se haviam commettido erros e attentados aos direitos e ao bem estar de seus semelhantes, para que cada qual, dessa confissão a si proprio, tirasse os ensinamentos compativeis com a doutrina.

Os mediuns, a um só tempo, a um signal do presidente, cairam em crise, e receberam os protectores de seus apparelhos, vendo-se braços agitados sobre as cabeças e assobios daquelles cujos protectores são caboclos. Com uma lista de nomes na mão, o director, dirigindo-se a cada medium, perguntava:

— Quem está no apparelho de nosso irmão José? Manoel? Maria?

Obtida a resposta, pedia:

— Peço que visite o nosso irmão Fulano, rua tal, numero tantos, prestando-lhe os serviços de que careça.

Entre os desses irmãos necessitados de visita espiritual, guardámos o nome de João Teixeira, na primeira enfermaria de homens, no Hospicio Nacional de Alienados.

Um a um, recebida a incumbencia, os mediuns despertavam, recolhendo-se em concentração para transmittir alguma communicação que os bons espiritos invocados quizessem fazer.

— Uma communicação! Exclamou um medium. Que veiu fazer aqui essa gente?

— Uns vieram trazidos pela curiosidade, outros pelo desejo de soccorros materiaes attinentes ao seu corpo e os demais pela crença, informou o Sr. Velloso.

— Esses, bem poucos são. Quasi todos, entrando nesta sala, deixam os seus defeitos e os seus vicios no patamar da escada e apparecem puros para ver se conseguem os favores que sollicitam, mas á saida, regressando aos seus lares, recolherão os defeitos e os vicios deixados á porta, levando-os comsigo.

Disse, e discorreu sobre o assumpto, mostrando que o aperfeiçoamento é um dever de resultados beneficos para quem o cumpre.

De pé, com um lapis entre os dedos da mão direita, o presidente mandou que os mediuns attraissem os espiritos soffredores presentes.

Ao redor da mesa, em poucos instantes, quinze corpos, contorcendo-se, mostravam faces ferozes, rostos afflictos, olhos em pranto, labios gementes ou praguejantes, punhos que batiam, braços estendidos ou crispados. Voltando-se para cada um delles, o director falava para o invisivel, e recommendava ao protector do apparelho que minorasse as angustias daquella consciencia e esclarecesse aquelle espirito; fazia um gesto energico, e ordenava:

— Espaço!

O medium estremecia, e despertava. Novos soffredores, então, actuavam sobre os medianeiros, alguns de modo violento, derribando-os. Em determinados casos, o Sr. Velloso discutia com a entidade manifestada. A successão das scenas era rapida, prendendo-nos a attenção. Em certo momento, as phrases simultaneas de tres mediuns em crise, motivaram perguntas:

— Sabes que és um espirito?

— Em alma do outro mundo eu sempre ouvi falar. Em espirito, nunca, respondeu o primeiro medium, com simplicidade, emquanto o segundo affirmava:

— Eu não acredito em espiritos. Para ti...

— E' um espirito, apartou o primeiro, mas, encarando o terceiro, o presidente interrogava:

— A que veiu?

— Vim com elle, contestou o medium, apontando-nos.

O director, proferindo o nosso nome, in-tudes diversas. O que só ouvira falar em almas do outro mundo, com a physionomia decomposta, os fios de lagrimas correndo, a babar-se, soluçava alto:

— Eu morri!

O segundo, retratava o espanto, e o terceiro, o do nosso invisivel companheiro, parecia aterrado, e, quebrando a sua mudez, apavorado, em voz dolente, teve a bondade

Sr. Adelio da Silva Maia, segundo secretario; senhorita Maria Mendes, senhoras Maria da Conceição e Philomena Carneiro, que com outros mediuns, tomaram parte na sessão experimental do Centro Deus, Luz e Amor

queria se viera comnosco, e ante a resposta affirmativa, perguntou aos outros dous se tambem nos acompanhavam.

— Não! Não!

Tornando ao nosso invisivel companheiro, quiz o director saber a causa por que nos acompanhava, e elle, havendo dito que peregrinava comnosco através das observações espiritas, assumiu attitude aggressiva:

— E tu? Pareces que governas escravos! Senta-te! Escuta! Protege o teu apparelho! Julgas-te um Deus, a commandar espiritos, ordenando: Espaço! Espaço!

Sentando-se o Sr. Velloso, e o nosso companheiro immaterial proseguiu:

— Dize-me! Já assististe alguma aula de anatomia? Já entrastes num necroterio? Já viste fazer uma autopsia?

— Por que me perguntas isso?

— Queria que me dissesses em que parte do corpo está o espirito.

— Vaes ver, respondeu o presidente, erguendo-se, e chamando os protectores dos tres mediuns, bradou:

— Ao espaço, para que conheçam a sua situação. Depois voltem.

Os tres mediuns despertaram. Junto a nós, em estado normal, a medium Maria alçou os braços e o busto, num salto inesperado. O director, olhando-a, esboçou um sorriso. Passaram minutos. Os tres mediuns, recaindo em transe, mostravam atti-de pedir que lhe perdoassemos o havermos acompanhado, e accrescentou:

— Tambem deveria pedir-me perdão, por que me arrastou a essa peregrinação.

Maria, a nosso lado, deu um pulo, e caiu de costas, sem chegar ao sólo por que nós e o presidente lhe amparámos o corpo.

— Sente-se e segure-a pela cabeça.

Obedecemos.

— Era este o phenomeno que esperavámos. Queria examinar essa moça.

Examinamol-a calmos, porém, receiosos que a prova tivesse um desfecho fatal. Inerte, quasi petrificada, os maxillares deslocados, com a respiração, ao menos na apparencia, suspensa, sem uma ondulação de seios, sem um movimento, a moça pesava sobre a cadeira e sobre a nossa mão, em estado de rigidez cadaverica.

— Eu queria que os que não acreditam na existencia do espirito despertassem esta moça.

Os assistentes, pavidos, olharam para o nosso grupo.

— Os mediuns estão observando este trabalho. Não é certo. Devem ajudar-nos. Concentrem-se.

Deixando-nos, o Sr. Velloso começou a trabalhar com os outros mediuns. As circumstancias não nos permittiam perceber as

(Conclue na 2ª pagina)

Que castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica?

UMA CONSULTA OPPORTUNA

Não esmorece, como póde o publico verificar diariamente, o enthusiasmo do grande concurso que em hora feliz abrimos, indo ao encontro dos desejos de organisação de um enorme tribunal de opinião publica. E' assim que, ainda hontem, apurámos os seguintes castigos ao Sr. Epitacio:

— Ser amarrado por um collar á chaminé da 270 da Central á Cascadura.

— Ser conductor da Light nos tres dias de Carnaval.

— Colleccionar quatro milhões de ratos, no cáes do porto.

— Ser trabalhador rural com a diaria de 3$500.

— Caboco vou preguntá
Mas não arrespondes não.
Se póde arresponde já:
Cadê os quatro milhão?

— Isso não, não se arresponde
Só Deus que sabe de tal.

— Pois agora me arresponde:
Cadê os fio da Central?

— Perguntar aos financistas inglezes o que vale mais: elle, o collar ou a letra?

— Retirar das vitrines do Rio todos os sabonetes que trouxerem o seu retrato.

— Como castigo merece
Vender milhões e collar
Dando de esmolas aos pobres
O dinheiro que apurar.

— Offertar um esqueleto de mosquito ao Museu Nacional.

— Subir num aeroplano a 5.000 metros e atirar-se de para-quédas fechado.

— Fabricar pedras para amolar pinceis.

— Ficar ajoelhado deante do tumulo do marechal Hermes.

— Trabalhar de manicura num salão de barbeiro.

— Furar pedra com o dedo e soprar até rebentar, ou elle ou a pedra.

— Ir ás vertentes do Vasa-Barris, montado num urubu e lá jogar o collar.

— Não dormir emquanto não disser no que gastou o emprestimo da electrificação da Central.

— Mexer com uma casa de marimbondos e não arredar pé do logar.

— Ser cocheiro de 8ª classe de carro de defunto.

— Ser enterrado vivo até ser visitado por [illegible] de amigos.

— [illegible] os sertões dos mosquitos que infestam a estação de Ramos, de modo que os torne inoffensivos.

— Cortar o topete na noite de S. João.

— Passar pela rua Cardoso e ser abordado pelos meninos que vendem entradas de cinema.

Foi entregue a Mac-Donald uma carta autographa de Poincaré

LONDRES, 1 (Havas) — A's 10 1|2 da manhã, o embaixador de França, o Sr. de Saint-Aulaire, visitou o primeiro ministro Mac Donald ao qual entregou uma carta autographa do Sr. Poincaré.

A MASCARA DO GENIO

Ermete Zacconi e a sua estréa de amanhã

Dentro de poucas horas deve estar entre nós a affirmação sem duvida mais expressiva do theatro dramatico do nosso tempo: Ermete Zacconi. E' elle a gloria maxima da scena da Italia, o elogio mais vivo do genio artistico de sua raça na hora presente, tratando-se embora de um paiz onde as grandes gerações de artistas se succedem com deslumbramento do mundo inteiro. Elle vem ao Rio depois de offerecer uma serie de espectaculos que empolgaram a capital paulista, e depois de uma excursão de arte pouco mais ou menos demorada pelo Prata. O publico do Rio não lembra apenas seu nome como o de uma gloria consagrada pelos applausos da critica universal, e sim como da figura cuja acção lhe gravou para sempre um sulco profundo na vida das proprias emoções, tão certo é que ninguem se esquece da mascara genial nas interpretações que todos tivemos a ventura de assistir em 1913, que foi este o ultimo anno em que Ermete Zacconi nos distinguiu com sua visita. Parece que se diz tudo desse tragico, que se estreou na escola de Giovanni Emmanuel, e colheu os seus melhores louros ao lado de Novelli e de Grasso, sem nunca perder todavia a sua feição original e inconfundivel, sem nunca sacrificar a sua propria personalidade, quando se affirma que é elle um phenomeno que tem interessado a arte e a sciencia do mundo inteiro, pelo vigor de sua expressão emotiva, pela genialidade de suas creações que o transformam num campo de observação de psychologia, interessando a medicos e a artistas, e impressionando as platéas arrebatadas. E' essa figura gloriosa do palco italiano que vamos amanhã rever no theatro Lyrico,

Ermete Zacconi

depois de uma ausencia de treze annos. E vamos revel-o justamente num dos seus trabalhos mais notaveis, qual seja a "Morte Civil", para de novo apreciá-lo na vesperal de domingo nos "Espectros", de Ibsen, e á noite, no "Rei Lear". Além desses tres espectaculos no Rio, Ermete Zacconi dará outros em Petropolis, graças á diligencia dos empresarios Viggiani e Bernacchi, que o contrataram para esta rapida excursão ao Brasil.

EM MEMORIA DOS FIUMENSES QUE TOMBARAM PELA PATRIA

Vae ser erigido artistico monumento em Fiume

ROMA, 1 (Havas) — O presidente Mussolini recebeu em audiencia especial o Sr. Hosti Venturi, que apresentou ao chefe do governo a saudação enthusiastica dos ex-combatentes de Fiume, por motivo da annexação da cidade á Italia.

O presidente, agradecendo, teve palavras de grande elogio á acção dos legionarios fiumenses e declarou que approvava, jubiloso, o projecto do Sr. Venturi para o monumento de Fiume em memoria dos que, com valor e abnegação, sacrificaram a vida pela causa da patria.

O doloroso e impressionante desastre do morro dos Macacos

Despertou a cidade hoje na angustia de conhecer se as tremendas chuvas que, sem cessar, têm desabado sobre a cidade, teriam causado desastres. E, de facto, entre outros pequenos desastres occorridos durante a noite, um avultou, pela sua extensão e dolorosas consequencias. Foi o desprender de uma enorme pedra do morro dos Macacos, em Villa Isabel, conhecida ali por o "Mirante", e que esmagou na sua quéda brutal quatro creanças e feriu homens e mulheres, inclusive os paes dos quatro pobrezinhos. E' desse desastre doloroso e impressionante, que damos desenvolvida noticia em outro logar, reproduzindo a gravura acima aspectos que o nosso photographo tomou no local, momentos antes de serem transportados os cadaveres das infelizes creanças para o necroterio da policia. Esses aspectos photographicos são os cadaveres, os escombros do barracão e populares enchendo a rua Conselheiro Octaviano.

O nocturno mineiro quasi soterrado!

A' entrada de um tunnel, desabou uma grande barreira, attingindo a locomotiva do "M 1"

Cinco horas de atraso e suppressão de trens

O desastre de hoje, na Central do Brasil, foi, ainda, uma consequencia do máo tempo reinante sobre toda a rêde daquella via-ferrea, ha cerca de um mez, e tem mais importancia, e produziu panico maior, pelas terriveis consequencias que esteve a pique de produzir. Basta dizer-se que, na occasião em que o nocturno mineiro "M. 1" entrava no tunnel n. 15, uma enorme barreira desabou, attingindo a locomotiva do comboio, cuja cauda, só mesmo milagrosamente, e este é o caso, escapou de ser soterrada.

Aquelle tunnel fica entre as estações de Sant'Anna e Barra do Pirahy, na linha do centro, e a massa de barro que se deslocou é de volume consideravel, capaz de soterrar completamente o "M. 1", se a sua trepidação não tivesse, tão cedo, provocado o deslocamento do consideravel barranco.

Apezar da excessiva amabilidade do acaso, a locomotiva 378 e os carros que arrastavam foram descarrillados, não só pela contra marcha que o machinista teve de applicar, como pelo deslocamento de ar e abalo do solo que se verificaram, immediatamente.

A linha ficou obstruida e a direcção da Central teve de ordenar a suppressão do rapido mineiro "R. 1", até segunda ordem.

O "N. 2" chegou atrasado cinco horas, e o "S. 1" irá, sómente, até a Barra do Pirahy.

A PENA DE MORTE PARA O GENERAL BERENGUER

Voltou a pedil-a o general Picasso

PARIS, 1, (A. A.) — "Le Journal" publica um telegramma de Madrid, informando que o promotor da justiça, junto ao tribunal de guerra, general Picasso, voltou a pedir a condemnação á pena de morte do ex-commissario da Hespanha em Marrocos, general Berenguer.

SOB O REGIMEN DE PRIMO DE RIVERA...

Mais dous jornalistas hespanhóes presos

BARCELONA, 1, (A. H.) — Foram presos os Srs. Buena Casa e Monte Agudo, respectivamente redactor e administrador da "Solidariedad Obrera".

Um "side-car", em Bilbáo, despenha-se no rio

MADRID, 1, (Havas) — Hontem, em Bilbáo, caiu ao rio um side-car em que viajavam tres carabineiros.

As victimas do impressionante desastre foram recolhidas ao hospital em estado grave.

Écos e Novidades

Quando a Camara escolheu uma commissão para estudar o problema da carestia da vida, suas origens e meio de debellal-as, levantámos daqui as nossas duvidas. Projecto que não encerra interesse politico não encontra ali padrinhos e se destina a morrer pagão e esquecido, na valla commum do archivo.

Miseria do povo é uma locução vã, que não commove os membros do Parlamento Nacional, nutridos, com subsidio magnifico e passagens de graça em todas as estradas de ferro e empresas de navegação... Entretanto, o Rio apresenta quadros verdadeiramente tragicos, capazes de moverem as almas mais duras. A gente pobre, os pequenos operarios e os que vivem do pão conquistado dia a dia, quasi vivem sem tecto. Não é ter tecto o acampar-se nos morros, em casebres miseraveis, onde o vento e a chuva penetram e onde falta o imprescindivel para a alimentação.

Em reportagens que vimos publicando, revelámos os aspectos desse mundo de famintos entregues ao Deus-dará, numa existencia nomade, residindo em pardieiros, em ranchos e em locas de pedra. Não ha muitos dias, um desastre chamou a attenção para o caso. Uma pedra, rolando da montanha, levou uma dessas casinhas de roldão, esmagando tres pobres creanças e uma mulher. Um facto raro! — disseram quantos não conhecem os acampamentos miseraveis dos morros cariocas. Mas, já hoje, desastre egual, em que pereceram quatro creanças, ficando feridas diversas pessoas, veiu mostrar que se cogita de um phenomeno que exige solução. Nós sabemos que o governo das iniciativas desalojou do Castello uma immensa população de pobres, abrigada em parte nos barracões da praça da Bandeira, mas, que, na maioria, permaneceu um instante sem pouso e se foi installando, aos poucos, nas montanhas, sem ordem, sem garantias sem nenhum conforto das autoridades. Essas as victimas dos desastres tragicos, dos ultimos tempos.

Nem a commissão lyrica de deputados, nem o Sr. prefeito, nem o governo federal quizeram ainda volver os olhos para ella. Debalde as creanças estendem a mão ás esmolas, em vão os operarios, batidos pelas adversidades, reclamam providencias, baldadamente os episodios dramaticos, como o de ha dias e como o de hoje, emocionam o espirito publico. Os corpos esphacelados das creancinhas, expostos como clamores alarmantes, não terão a virtude de provocar as medidas, que toda a gente reclama, que a Camara prometteu, mas com que seria inutil contar. Os quadros dantescos da miseria não chegam a interessar aos poderosos da terra, neste momento entregues, sobretudo, aos enlevos da politicagem, que prepara o pleito do dia 17 proximo. Isto é o que impressiona, quando chegamos aos extremos de que o desastre de hoje é prova cruel.

***

Os automoveis officiaes, como as andorinhas e como as creaturas que a fortuna acalenta, emigraram tambem, e lá estão pompeando, nas avenidas petropolitanas, e conduzindo figurões através das alamedas que enfeitam as ribas do Piabanha.

Até ahi a novidade. Novidade maior ainda é que daqui partiram inspectores de vehiculos, para que uma nova disciplina, elegante e diplomatica, pudesse dar relevo aos autos, vitrinas de importancias nem sempre conhecidas do commum da gente. Dahi uma série de ordens novas, qual dellas, e a que mais tem perturbado o conforto dos que têm automovel pago á custa do seu bolsinho, vem a ser a prohibição de encostar o carro á plataforma da estação. Esta commodidade, tão agradavel nos dias de aguaceiro que correm, constitue privilegio dos que queimam gazolina por conta do Thesouro. Os outros, os que pagam gazolina, *chauffeur* e licença, param á distancia e atravessam á chuva, querendo...

Ahi está um aspecto curioso do emprego de automoveis officiaes. Ainda hontem, escorvamos a memoria dos que têm o dever de executar as leis, lembrando que o Congresso votou e o governo sanccionou medidas contrarias a essa pompa de transportes, por conta dos cofres publicos. Os aspectos da estação, em Petropolis, á hora elegante do trem, como que estão justificando a exigencia de mais respeito á lei. Quando é que, afinal, se quer pôr cobro a esse abuso?

BRIGARAM OS DOUS

Um ficou ferido e o outro fugiu

Travaram-se de razões por um qualquer motivo, foi cousa em que os dous homens, encontrando-se, na parada de Lucas, onde tambem residem, logo se empenharam. Um delles, então, o trabalhador João Pires, quando a discussão ia mais viva, empunhando uma garrafa, vibrou no outro, Bernardino Eduardo da Silva, uma forte pancada, ferindo-o bastante no rosto.

O aggressor, em seguida, poz-se em fuga, sendo o aggredido, por intermedio da policia do 22º districto, que registou o facto, soccorrido pela Assistencia.

O novo commandante da Policia do Cáes do Porto

Tomou posse hoje, ás 10 horas, o novo commandante da policia do cáes do porto, Sr. Antonio Pedroso dos Reis, que substitue, nesse cargo, o tenente Polonio, da Brigada Policial. Ao acto compareceram todos os guardas dessa milicia e muitas pessoas amigas, tanto do antigo, como do novo chefe, os quaes tambem se achavam presentes.

A ceremonia, que se realisou na séde da referida corporação, á praia de São Christovão n. 215, transcorreu em um ambiente de grande cordialidade.

Fallecimento na capital paranaense

CURITYBA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, nesta capital, o Dr. José Joaquim Guarita Cartaxo, antigo funccionario federal, natural da Parahyba do Norte, onde possuia, como aqui, innumeras relações de amizade.

Era o extincto pae dos Drs. Alcibiades Guarita Cartaxo, engenheiro, residente em S. Paulo, Renato Cartaxo, medico, ahi residente, e Ernani e Mario Cartaxo.

O fallecimento do Dr. Guarita causou grande consternação aqui.

DOENTE E SEM TECTO...

Um octogenario recolhido ao Hospital da Gambôa

Ao commissario de serviço, no 6º districto, apresentou-se, hoje, o octogenario Benedicto da Silva, residente, por favor, na casa do becco do Rio n. 52, e pediu á autoridade lhe fornecesse uma guia para a Santa Casa, pois se achava bastante doente. De posse da guia, o pobre velho dirigiu-se ao referido hospital, de onde, sob a allegação de que ali não o podiam internar, foi removido para o Hospital da Gambôa e ali recolhido para observações.

OS VELHOS

A directoria do Asylo S. Luiz, para a velhice desamparada recebeu do Sr. José Clemente da Costa o donativo de um bilhete inteiro n. 118069, da loteria do Estado do Rio de Janeiro extraida hontem.

Ao saltar de um trem, teve uma syncope e morreu

Chegava, pela manhã, á "gare" o trem S. S. 16, que trazia, entre outros passageiros, uma mulher de cor preta, com trinta annos presumiveis. No momento em que saltava do comboio, essa infeliz mulher foi acommettida de uma syncope, vindo a fallecer immediatamente.

Tomando conhecimento do caso, fez a policia do 14º districto remover o cadaver para o necroterio, sendo ignorada, até quando escrevemos estas notas, a identidade da morta.

AGGRESSÃO?

Sob a noticia publicada em nosso numero de hontem, com o mesmo titulo acima, fomos procurados pelo capitão-tenente da Armada Accioly Vasconcellos, que nos declarou ter se ferido levemente, na mão esquerda, quando, na casa do seu collega capitão-tenente Joaquim Castello Branco, examinava uma "navalha de marinheiro".

CUIDADO COM OS CÃES

Na casa n. 32 da rua Sylvio Romero, foi victima de uma dentada de cão o açougueiro Virgilio Ferreira Lima, que, em consequencia disso, soffreu ferimentos em ambas as pernas.

Pensado pela Assistencia, no posto central, recolheu-se após os curativos á sua residencia, á casa n. 10 do largo do Rosario.

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

Dous casos de morte apparente

Attracção e passagem da alma de uma pessoa viva para outros corpos

O nosso invisivel companheiro de reportagem

(Conclusão da 1ª pagina)

ordens que elle lhes dava, mas, por largos minutos, vimos o seu lapis traçar uma linha sobre as cabeças inclinadas sobre a mesa, ouvimos os movimentos dos mediuns entrando em crise e recobrando-se, sentiamos o seu olhar descer no rosto de Maria.

Pouco a pouco, lentamente, sem que lhe surprehendessemos o primeiro signal de vida, o corpo de Maria, tornando-se flexivel, amolleceu; recompoz-se o seu rosto, ondulou-se-lhe suavemente o collo, e, ella, escorregando, caiu sob a mesa. Levantamol-a. Sentamol-a, e, na cadeira, com a cabeça a rolar sobre os hombros pendendo para traz, para a frente, para os lados, molle, como se fosse feita só de carnes sem musculos nem ossos, a moça parecia uma morta recente. Sentado junto della, amparando-a, fazendo-lhe passes, envolvendo-a em olhares cariciosos, chamando-a docemente, o Sr. Velloso falava com ternura.

Reconquistando, assim, paulatinamente, um a um, os seus sentidos, a moça, ao recobral-os todos, moveu-se com vivacidade e perguntou, com um sorriso desconfiado.

— O que foi?

Sem responder, o presidente, empunhando o lapis, recomeçou os trabalhos. Novos casos interessantes occorriam sob nossas vistas. Maria, olhando o relogio, disse ao director:

— O senhor disse que a sessão acabava cedo.

Elle, fitando-a de um modo extranho, disse:

— Espera um pouco.

O vice-presidente, chegando-se ao nosso ouvido, preveniu que, por um processo de attracção magnetica, o espirito, ou o perespirito de pessoas vivas estava sendo arrastado á sessão. Os mediuns actuados por essa projecção de seres encarnados conservam os olhos abertos, accrescentou.

O silencio era absoluto. O lapis do senhor Velloso oscillava no ar, sobre a mesa, mas o seu braço, ás vezes, recuava, como se o dominasse uma mão occulta. Seu rosto, de subito, contraia-se, qual sob a violencia de uma dôr, e, fazendo pensar numa descarga electrica que lhe attingisse o peito, o seu busto, retorcendo-se, parecia deslocar-se. De repente, uma senhora deu um grito, e, com os olhos esbugalhados, numa expressão pavorosa de horror, lembrava um louco assustado.

Mas o trabalho proseguiu, e, bruscamente, num salto rapido, Maria, a nosso lado, ficou de pé. Seu rosto, seus movimentos, eram os de um homem. Passou a mão pela fronte olhou em roda, e disse, após um palavrão obsceno:

— Pra que me trouxe nesta bagunça! Eu vou embóra.

— Não irás.

— Chama os mortos. Deixe os vivos.

— E tú, por que não os [illegible]?

Ouvindo essa phrase, o medium proferiu um insulto indecente, e, atirando-se contra o Sr. Velloso, subjugou-o, e, apertando-o contra a mesa, poz-lhe um joelho no estomago. Elle gritou:

— Espirito de Maria, reage. Protectores de Maria, cumpri com o vosso dever.

E, como se lhe quebrassem o esforço, o medium, gradativamente recuando, tocou a parede com as costas. Começou a assobiar, sacudindo a perna. Liberto, o presidente mandou:

— Senta-te.

— Não sento. Quero ir. Você chamou, eu vim mas não fico nesta bagunça.

— Tú sentarás, disse o director, sentando-se, fronte curva, concentrado.

Maria deu um ponta-pé na cadeira, derrubando-a. Passavam minutos. Ella ergueu a cadeira, poz-lhe a mão no encosto, sentou-se, e pediu:

— Deixa ir embora.

— Tú passarás para outro apparelho.

— Não passo! Não passo! respondeu o medium, com raiva, traçando a perna.

O Sr. Velloso, dirigindo-se a um medium varão, disse:

— Attraia esse espirito!

— Não me sinto em estado de recebel-o.

Consultado segundo, fez a mesma declaração. Repetiu-a o terceiro, mas a esse, com autoridade, foi ordenado:

— Embora. Receba-o.

O silencio pairou de novo na sala. O presidente, em silencio, fazia o seu braço oscillar entre Maria e o outro medium. De repente, a moça deu um pulo, e um grito, recobrando os sentidos, e o outro medium tombava de joelhos.

— Levante-se.

Elle obedeceu em transe, mas quem se manifestava, não era o espirito que actuava em Maria, era o protector do medium, fingindo ser aquelle, porém, foi descoberto o embuste, através de outro medium.

Contrafeito, o Sr. Velloso perguntou ao espirito embusteiro:

— Que viste?

— Não direi. Guardarei para sempre no fundo do meu coração!

— Como, se tú não tens coração!

Mas um medium, em frente áquelle, estremeceu, e, com a physionomia severa, perguntou ao presidente:

— Sabes quem sou?

— Presumo.

— Se presumes não sabes: — e, pondo a mão sobre a do outro medium em transe, dirigiu ao seu protector uma censura acabrunhadora, e terminou:

— Indigno! Tú te reduziste á expressão mais simples. Vem commigo.

Pousou os olhos fechados no Sr. Velloso, e disse:

— Este espirito desloca commigo.

— Póde dizer-me que espirito actuava em Maria?

— Um homem preto como um tição.

Procurámos saber quem era aquella pessoa viva forçada a projectar a sua personalidade sobre a de outro.

— Um feiticeiro. Estamos desfazendo a obra da magia negra. Mas o lapis, de novo, fendia o ar:

— E' preciso que volte o espirito que se manifestou em nossa irmã Maria.

Ainda uma vez os minutos como que se prolongavam, e, depois de sensivel demora, a moça, num salto celere, ergue-se e tombou sobre a cadeira, com o anterior aspecto varonil, com os traços da raiva no semblante e insultos immundos nos labios.

— Cuidado! Olha essa linguagem!

Renovaram-se, vehementes, os ditos torpes.

— Passa para aquelle apparelho, ordenou o Sr. Velloso, indicando, em frente a Maria, um medium varão.

Interposto entre ambos, terceiro medium, em transe repentino, olhos ardendo em furia, rosto irado, deu um murro na mesa, e gritou:

— Não passa!

— Passa!

— Não passa!

Era, disseram-nos, um espirito desencarnado: o protector do feiticeiro e orientador de suas feitiçarias.

— Ha de passar, affirmava o presidente!

— Não passa! contestava o ultimo medium em transe, e com o dedo febril, apressadamente, sobre a mesa, traçava signaes cabalisticos.

— Pódes traçar os signaes que quizeres. Elle passará.

— Só se aquelle medium puder receber dois espiritos, porque eu irei com elle.

— Não irás. Não poderás sair desse corpo.

Por um instante, o presidente da sessão, como se estivesse perturbado, oscillou, caindo-lhe o lapis da mão. Recobrou, porém, a energia calma, e dirigiu uma exhortação aos espiritos que acreditava em torno do medium com quem discutia. Em seguida, como se puxasse alguma coisa, a sua mão ia da joven ao medium que a defrontava. Ella, com o busto arqueado, esfregava a mesa, em um gesto de quem se agarra, emquanto o medium interposto entre ella e o outro, dava mostras de fazer um terrivel esforço.

Num repente, o medium fronteiro a Maria, estorcendo-se, entrou em transe, e, ella, dando um profundo suspiro, caiu exangue. Amparamol-a e, pela segunda vez numa só noite, pesou em nossos braços um corpo com todas as apparencias da morte.

Suspensa a respiração, bocca descerrada, dentes á mostra, amollecidos e frouxos os musculos, a moça causava a impressão de haver exhalado o seu ultimo alento. O medium que a defrontava, tornado immovel, olhava com odio, e o Sr. Velloso, encarando-o, desafiava:

— Agora, nesse apparelho, vê se dizes o que dizias no outro.

Fitou, então, Maria, e, o rosto grave, percorrendo com a vista a comprida mesa, disse:

— Attenção, meus amigos. Attenção! Ao ser feita a passagem, deslocou-se o espirito de nossa irmã Maria! Attenção! Toda a attenção! Deslocou-se o espirito da medium.

Inclinaram-se as frontes. Cerraram-se os olhos. Ninguem se movia. E, lentamente, como se lhe houvera fugido e voltasse a vida, aos poucos, a moça foi se reanimando, até despertar.

Falou, depois, o Sr. Velloso aos dois outros mediuns, em tom doutrinario. Aquelle em quem se suppunha estar o espirito do feiticeiro vivo, interrompia-o, a espaços.

— Sei tudo. Tambem sei isso. Acaba. Acaba!

Por fim, o presidente disse:

— Agora vae. Vae sobre a tua responsabilidade...

Esse medium acordou e o que restava em transe, actuado pelo protector do feiticeiro, acordou em seguida para, de novo, ficar em transe, e, dando-se passes com as mãos, pela cabeça, pelos membros, pelos braços, avisar:

— Esse espirito ficou deslocado no espaço.

Enumerou, então, o Sr. Velloso os trabalhos a que assistiramos, e encerrou a sessão.

Naquella noite, assegurou, depois, em conversa, haver lutado com fortes difficuldades, por não acreditar Maria nos phenomenos em que collaborava. Fomos ouvir essa senhorita, e, ella, rindo, mas com sinceridade, confirmou:

— Eu não sei o que se passa, mas não acredito que eu fique com um espirito no corpo.

Observámos que dois ou tres mediuns tinham evitado receber o espirito do feiticeiro vivo. Estariam doentes?

— Não, informaram. Os mediuns, em geral, não gostam de receber espiritos de pessoas vivas, por que taes espiritos actuam com violencia, sempre fatigam e frequentemente magoam a quem os recebe.

— E a pessoa viva cujo espirito é arrastado a manifestar-se através do corpo de outra pessoa, tem a exacta comprehensão dessa occorrencia?

— Tem a impressão de um sonho nitido.

Dissolvera-se a reunião. Essa ultima resposta, já a ouvimos na rua, sob a impertinencia da chuva. Embarcamos no primeiro bonde.

LEAL DE SOUZA

UM FEITO DE LADRÕES

Apprehensão de varias mercadorias furtadas de um armarinho

Com a audacia de que geralmente se servem, os ladrões haviam assaltado o armarinho n. 72 da rua Marquez de S. Vicente, de onde levaram varios artigos.

Os dias foram correndo e, parecia nada ser descoberto quanto, pelo menos, ao paradeiro do furto, quando, agora, procedendo a investigações sobre varios assaltos na zona do 12º districto, os agentes ns. 176 e 125, vieram a saber que, na rua Frei Caneca numero 122, existia parte do roubo que alli fôra vendido.

Indo á referida casa, os agentes apprehenderam o seguinte: cinco duzias de pares de meias, seis pares de tricolines; cinco duzias de facas, tres peças de setineta, tres peças de setim, quatro peças de seda, duas duzias de camisas de meia, 48 peças de retroz. Tudo isso pertence ao referido armarinho, que fica no 21º districto.

Na rua do Lavradio n. 22, os mesmos investigadores encontraram, apprehendendo, dous relogios de ouro, sendo que um foi furtado na zona do 12º districto e o outro na do 35º.

UMA DATA COMMERCIAL

Embora não seja commum, o certo é que ha certas datas commerciaes que merecem ser relembradas. E' o caso de uma data que decorre amanhã: o primeiro anniversario da inauguração da Terceira Casa Azamor, estabelecida á rua da Carioca. Os estabelecimentos Azamor, orientados por novos methodos, tornaram-se realmente populares e vão progredindo de dia para dia. E' que o publico recompensa sempre todas as iniciativas boas. E o anniversario que se festeja amanhã comprova esta verdade:

DESPENHOU-SE

O «MIRANTE» DO MORRO DOS MACACOS

Quatro creanças mortas e homens e mulheres feridos

Detalhes impressionantes do desastre

Para os moradores do morro dos Macacos aquelle enorme bloco de pedra que o encimava, constituia um como que mirante, de onde, ao cair das tardes e ao nascer dos dias, contemplavam o esplendido panorama da cidade. Era ali, no alto, que se reuniam os pobres habitantes do logar, nesses momentos em que se demoravam em conversa, confiavam, uns aos outros, todos os seus infortunios. E, não obstante terem por aquelle pedregulho o carinho do habito, quando o olhavam, não deixavam, entretanto, de recear um dia, a um golpe da fatalidade, uma grande desgraça por ella mesma provocada. Não poucas vezes, temerosos de que esse instante terrivel estivesse prestes a chegar, alguns dos moradores do morro, mais precavidos, examinavam a pedra detidamente e mais e mais se convenciam de que não tardaria o dia horrivel do desastre. Ainda quando do ultimo temporal, cujas dolorosas consequencias ainda hoje impressionam quantos as conheceram, uma pedra menor, como um aviso do que viria acontecer, rolou montanha abaixo, afundando-se numa daquellas barracas. Graças ao acaso, ninguem então foi attingido, nenhuma pessoa soffreu sequer uma arranhadura; mas o deslocamento da pedra, certo, bem eloquentemente era como um signal de alarma a perigos imminentes.

Pobres como eram, porém, sem meios para dali se retirarem, certos de que o mesmo "mirante" que lhes proporcionava bons momentos de contentamento viria, tambem, lhes proporcionar transes amargos, numa ancia indefinivel, passavam os seus dias, todos, vigiando, de baixo, a enorme pedra.

Os barracões e os seus habitantes

O morro dos Macacos se eleva aos fundos da rua Conselheiro Octaviano, em Villa Isabel.

Premidos por extrema penuria, alguns operarios ali residem com as suas familias em toscos barracões por elles mesmos construidos. Por toda a encosta, em declive, do morro, vêem-se, apinhadas, as barracas, tudo formando um conjunto indescriptivel e impressionante, tal a miseria de algumas dessas mansardas.

Na parte do morro que defronta a rua Conselheiro Octaviano, cavada no seu seio, ha um espaço de dimensões regulares, onde estavam construidas tres barracas. Bem por cima dellas, a uma altura de mais de vinte metros, apontava, ameaçadora, a enorme pedra, cuja base sem apoio se desequilibrava, dia a dia.

Na primeira das barracas, á esquerda, vivia com a sua familia o operario Antonio Augusto. Na contigua, moravam a lavadeira Rosa de Souza, seu marido Juventino Borges e cinco filhos: Emilia, Elza, Amelia, Anamelliano e Clementino, respectivamente de 18, 17, 16, 15 e 13 annos. Na ultima a vendedora de peixe Carolina Augusto, seus filhos Antonio e Aurora e mais o operario Camillo Leopoldino Mathias, sua mulher Olga e os quatro filhos Durcelino, Paulo, Jorge e Pedro, de 5, 3, 2 e 1 annos.

Nas proximidades, outros barracões se espalhavam.

Pela ultima vez no mirante

Ha uns quatro dias, á tarde, num intervallo em que as chuvas diminuiram de intensidade, Camillo, a mulher e os filhos subiram, como faziam quasi sempre, ao alto da montanha. E, lá, mergulhando o olhar na paizagem linda que dali se descortina, a cidade, ao longe, meio encoberta, emmoldurada pelas montanhas distantes, os bairros de Villa Izabel e Andarahy, mais perto, deixaram-se ficar por muito tempo. Só quando desciam é que Camillo, olhando a pedra, viu que ella mais desequilibrada, quasi sem apoio, ameaçava desabar tudo arrazando á sua passagem. E, como numa vertigem, o operario anteviu a catastrophe, que o ameaçava. Procurou mudar-se.

A manhã tragica

Não conseguiu Camillo uma habitação onde alojar-se. Hoje, pela manhã, á hora em que os moradores saiam para os seus trabalhos, foram, de momento, surprehendidos por um grito angustioso, de espanto e de terror: era Agenor Conceição que via a pedra oscillar, desprender-se, precipitando-se! Horrorisa o que se passou. Emquanto, em alarido e pavor, uns corriam, montanha abaixo, a fugir, outros, tolhidos pelo medo, estatelavam-se. Poucos, esquecendo o perigo, numa elogiavel abnegação, procuravam salvar aquelles que se demoravam, as creanças, as mulheres...

A pedra caiu, num rumor surdo, abafado, esmagando, triturando! E outras menores lhe seguiram, completando a obra da desgraça.

Só, então, lá de baixo, os que se salvaram, ainda não refeitos da terrivel emoção, puderam ver a extensão dolorosa do impressionante desastre.

Um barracão ficara totalmente soterrado, abalando a avalanche de pedras os outros dois.

Os primeiros soccorros

Minutos já decorriam desde que se consummara a catastrophe e innumeros curiosos se acercavam do local, ao mesmo tempo em que os infelizes attingidos mais de perto pelo infortunio, sob os escombros procuravam os entes queridos que perderam de vista, na confusão do transe horrivel. Ainda tinham no espirito allucinado a esperança de encontral-os com vida, esperança que se desvanecia á medida que o tempo se passava.

Pouco depois chegavam ao local uma turma de bombeiros da estação de Mangueira, commandada pelo tenente Salindo e a policia do 16º districto. Foram iniciados, então, os trabalhos de salvamento das victimas.

Não foi pequena a tarefa dos esforçados bombeiros; um a um appareceram quatro corpos de creanças mortas e, logo em seguida, homens e mulheres feridos. Por mais tempo se demoraram os bombeiros a procurar outras victimas, emquanto as já retiradas eram transportadas em auto-ambulancia para o posto central de Assistencia.

Dos quatro cadaveres, então encontrados, e que eram de creanças, verificou-se a identidade, eram os filhos do operario Camillo.

Os feridos

No posto central de Assistencia, foram devidamente medicadas as pessoas feridas na catastrophe.

Foram ellas as seguintes: Camillo Leopoldino Mathias, de 31 annos, que soffreu fractura do homoplata esquerda e mão direita; Salvadora Almeida Soares, de 21 annos, com fractura do braço direito e pés; Antonio Joaquim Ribeiro, de 24 annos, que recebeu contusões generalisadas; Elza, filha de Juventino Borges, fractura da cabeça, em estado de shock; Emilia da Silva, ferimentos na região dorsal. Foi internada na Santa Casa; Olga Leopoldina Mathias, com fracturas generalisadas pelo corpo e pelas pernas, e Aurora Augusto, ferida no olho esquerdo e na cabeça.

Os mortos

Da base do Morro dos Macacos, onde se desenrolara, em momentos, a tragica occorrencia, foram conduzidos, por bombeiros, os corpos das creanças mortas, Durcelino, Paulo, Jorge e Pedro, filhos do operario Camillo.

Foram instantes de angustia e de emoção commovedores, esses em que aquelles heroicos soldados atravessaram toda a rua, expostos os cadaveres aos olhares espantados dos transeuntes! Mulheres, presas de crises nervosas ao assistirem o tragico desfile, em gritaria infernal, deram ao doloroso desastre, uma nota mais angustiosa ainda.

No Necroterio

A uma hora da tarde deram entrada no necroterio do Gabinete do Instituto Medico Legal os cadaveres dos filhos do desafortunado operario Camillo, que permaneceram horas seguidas, no pateo da delegacia do 16º districto, á espera do "rabecão".

Foi feito, a seguir, o exame cadaverico pelos medicos legistas, sendo os corpos dos menores recolhidos á geladeira.

O inquerito policial

O Dr. Gastão da Silveira, delegado do 14º districto, instaurou inquerito para apurar tão lamentavel catastrophe. Vão ser ouvidos os sobreviventes e as testemunhas.

DESABAMENTO

Veiu a baixo a parede de um predio em reconstrucção

Quasi totalmente destruida uma fabrica de doces

Está sendo reconstruido o predio n. 82 da rua General Caldwell, de que é encarregado o Sr. Luciano Alves Pinho e dono o Sr. José Fernandes.

Edificio de um só pavimento, estava agora sendo augmentado de outro. Uma grande parede de um dos lados do predio, a do predio n. 80, tambem de um só pavimento e onde se acha installada uma fabrica de doces da firma Gomes & Bessa, sendo a casa de propriedade do Sr. Saturnino Moreira Marques.

A inclemencia das chuvas deve ter sido o principal motivo de, cerca das 10 1/2 horas da noite de hontem, haver desabado a parte da frente da tal parede, caindo sobre a parte da frente da fabrica sem, felizmente, registar-se nenhum desastre pessoal.

Hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, a parte restante da longa parede veiu a baixo, caindo sobre a parte posterior e lateral da fabrica de doces que, desse modo, só escapou no corpo central, razão porque seus prejuizos não foram totaes.

No momento desse novo desabamento encontravam-se em serviço, manipulando doces, os empregados de nomes Agostinho, Firmino, Antenor, Gustavo e Manoel Saraiva. Nenhum delles, protegidos pela Providencia, soffreu [illegible] do accidente.

A fabrica está segura por 30 contos, ignorando a policia em que companhia.

Para que sejam tomadas as providencias preventivas e, portanto, indispensaveis, convém [illegible] uma outra parede do predio n. 82 está ameaçando cair, o que poderá dar-se a qualquer momento.

Pelo Sr. Marcello Guimarães, do 14º districto, foi o caso registado, depois de haver elle comparecido ao local.

CARNAVAL

A batalha de confetti de Corrêas, Petropolis, foi transferida

Chova, chova o que chover
Vente, vente o que ventar,
Que no collo de meu bem
Eu hei de me acalentar.

Isso diz a quadra popular, mas de outros tempos, que os de hoje, podem ser menos poeticos, porém não são sempre mais alegres e por isso [illegible] cyclos de vida. Agora, então é a época dos folguedos carnavalescos ruidosos, expansivos e por isso mesmo [illegible] e com verdade, mais sinceros.

Por toda parte, pois, se organisam desses folguedos de preparo do Carnaval, a começar pelas populares "batalhas de confetti".

Em Corrêas, o magnifico e lindo logar que fica pouco adeante de Petropolis, estava marcada uma "batalha de confetti" [illegible] a tarde de amanhã, sabbado. A chuva [illegible] veiu prejudicar a festa. [illegible] opiniões.

E a batalha foi, por tal força, transferida. Mas é o sol mostrar a cara e a batalha ser enceiada, porque os preparativos estão promptos.

ENLOUQUECEU DE REPENTE

Presa de subita perturbação mental, foi apresentada ao delegado do 22º districto a senhorita Idalina, de 21 annos, solteira, filha do Sr. Mathias Teixeira e residente na Olaria.

A doente foi em seguida removida para o Central de Policia, afim de lhe ser dado conveniente destino.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Continúa em fóco a reforma judiciaria

Discursos e eleições na Côrte de Appellação

Tres juizes na 1ª Vara Criminal!

Sob a presidencia do Sr. desembargador Miranda Montenegro reuniu-se, hoje, a Côrte de Appellação, havendo comparecido todos os seus membros, e vendo-se entre elles os Srs. Cicero Seabra, Moraes Sarmento, Cesario Pereira e Cesario Alvim. Occupava a mesa do procurador geral do Districto, substituindo interinamente o Sr. André de Faria Pereira, o promotor Mafra de Laet.

O primeiro orador foi o Sr. Celso Guimarães que se demorou alguns minutos na analyse da reforma, criticando-lhe varias disposições e imitações menos acertadas, mas affirmando estar certo de que a Côrte de Appellação saberia sempre compensar, pelo seu alto criterio e discernimento, as falhas que apontava.

Pediu depois, a palavra o Sr. Virgilio de Sá Pereira, que fez o elogio dos novos desembargadores ali presentes, recordando a familiaridade do nome do Sr. Moraes Sarmento, as tradições herdadas de que se orgulhava o Sr. Cesario Alvim e encarecendo a cultura do Sr. Cesario Pereira.

Falou em seu nome, e no de seus collegas, agradecendo, o Dr. Moraes Sarmento, que attribuiu os elogios que recebera ás inspirações de generosidade do orador que o saudara, e os elogios conferidos aos seus dous collegas a um sentimento de justiça, tão merecidos eram elles. Lembrou, ainda, o Dr. Moraes Sarmento o nome do Dr. André de Faria Pereira, que o substituiu no Ministerio Publico, e saudou o Dr. Mafra de Laet como um dos ornamentos da justiça local.

Por fim, falou o Dr. Mafra de Laet, agradecendo em poucas, mas expressivas palavras, as referencias ao seu nome e áquellas com que era distinguido o collega ausente, a quem substituia.

Passando-se a outra ordem de assumptos, tratou-se das eleições do Tribunal, encaminhando a materia o Dr. Machado Guimarães, que propoz fossem eleitos para servir o resto do anno nos cargos de presidente e vice-presidente da Côrte de Appellação os Srs. Miranda Montenegro e Ataulpho de Paiva, proposta esta que foi acceita por acclamação.

O Dr. Montenegro agradeceu, em breves palavras, a distinção que lhe era conferida, fazendo outro tanto o acclamado vice-presidente, desembargador Ataulpho de Paiva.

Foram, em seguida, de accordo com a proposta do Sr. Machado Guimarães, eleitas as Camaras, unanimemente, sendo este o resultado:

1ª Camara: Ataulpho de Paiva, Nabuco de Abreu e Virgilio Sá Pereira.

2ª Camara: Celso Guimarães, Saraiva Junior e Cicero Seabra.

3ª Camara: Angra de Oliveira, Francelino Guimarães e Cesario Pereira.

4ª Camara: Cesario Alvim, Machado Guimarães e Moraes Sarmento.

5ª Camara: Elviro Carrilho, Carvalho e Mello e Edmundo Rego.

Esta proposta, como as demais do Sr. Machado Guimarães, obedeceu ao mais absoluto e rigoroso criterio da antiguidade.

[illegible]

Antes de encerrados esses trabalhos tomou a palavra o Sr. Cesario Alvim que fez o elogio dos desembargadores postos em disponibilidade e recordou em palavras significativas os melhores lances da carreira do desembargador Affonso de Miranda.

Complicações na 1ª Vara Criminal — Como se esclareceu a situação

No Juizo da 1ª Vara Criminal reinava, hoje, pela manhã, grande confusão. E' que o presidente da Côrte de Appellação, allegando que a reforma judiciaria manda substituir os juizes de direito das varas criminaes pelos pretores do crime e não do civel, designou o Dr. Edgard Costa para substituir o juiz Dr. Leopoldo de Lima, que se achava em goso de licença.

O pretor indicado compareceu ao juizo, o mesmo acontecendo com o Dr. Campos Tourinho, que se considerava o substituto legal, baseado no "habeas-corpus" decidido em seu favor pelo Supremo Tribunal Federal.

Era esta a situação quando um terceiro juiz appareceu. Este, porém, era o Dr. Leopoldo de Lima, verdadeiro juiz da Vara, que, desistindo do resto da licença, poz termo á questão, reassumindo o seu cargo.

Foi assim liquidado o caso, voltando os pretores Drs. Campos Tourinho e Edgard Costa para a 2ª Pretoria Civel e a 2ª Criminal.

NOVAS CLASSIFICAÇÕES DE INTENDENTES, NA GUERRA

O Sr. ministro da guerra classificou nos cargos abaixo mencionados os seguintes officiaes intendentes de guerra:

Directoria G. I. da Guerra, secretario da commissão de compras — Major Armando Silva; adjunto da 1ª secção — Major José Novaes; adjunto da 3ª secção — Major Alcibiades Alves de Almeida; adjunto da 5ª secção — Major Luiz de Lima; 3ª Directoria de Intendencia Divisionaria, adjunto do gabinete — Major Agostinho Ribas; chefe do estabelecimento de fardamento e equipamento — Major Elpidio Martins; 7ª região militar, chefe do serviço de intendencia — Major Argentino Indio do Brasil Salgado.

O caso das estampilhas falsas concluso ao juiz

Os autos relativos ao processo do ruidoso caso das estampilhas falsas, que corre pelo Juizo Federal da 1ª Vara, foram conclusos ao juiz substituto, 1º supplente Dr. Miranda Jordão, que, ao que ouvimos, jurará suspeição.

E' pensamento de Mac-Donald visitar, em breve, Mussolini

ROMA, 1 (Radio-Havas) — O "Nuovo Paese" dá curso ao boato de que o primeiro ministro britannico Mac-Donald tenciona avistar-se com o presidente Mussolini, não, porém, immediatamente, porquanto o chefe do governo italiano não póde ausentar-se de Roma senão nos fins de junho.

Para pagamento a servidores da Patria

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, das seguintes quantias: de 1:018$035, ao major Fenelon Bomilcar da C...; [illegible] 312$ ao voluntario da patria Felippe Fetter.

As chuvas e os rios cheios no interior

Estragos em differentes trechos da linha da E. F. Central do Brasil

A cidade de Mendes inundada completamente pelo Pirahy – Ameaças do Parahyba e do Parahybuna

Além do desastre que noticiamos em outro logar, as chuvas continuam a causar grandes damnos ás linhas da Central do Brasil, no interior, onde ha varias interrupções com prejuizo para o trafego que até agora está sendo feito com baldeações e com extensas demoras.

A' noite passada as aguas prejudicaram varios pontos da linha do Centro, não só invadindo diversos trechos, como arrastando aterros e produzindo quédas de barreiras.

Os trens N. 1 e 2 fazem transposição na ponte do K. 170 que, ha dias, teve um pegão abalado e quando já estava quasi restabelecida as aguas hoje a avariaram de novo, e seriamente.

O primeiro partiu do ponto com um atraso de 10 horas e o segundo aqui chegou com 5 horas e 15 minutos de atraso.

Em Cotegipe, K. 246, caiu uma barreira cobrindo a linha de terra, na extensão de 10 metros, não dando assim nos primeiros momentos passagem aos trens.

Esse trecho, porém, foi mais tarde restabelecido.

O estado das linhas, durante o dia de hoje, foi o seguinte:

Linha do Centro — restabelecida completamente, com bom trafego.

Ramal de S. Paulo — completamente bom.

Ramal de Vassouras — entre B. de Vassouras e Portella está interrompido o trafego.

Linha Auxiliar — entre Sertão e Parahyba o trafego está suspenso.

A administração da Central continúa a receber telegrammas avisando de que as chuvas ainda caem com abundancia e as barreira tambem continuam a cair.

O rio Pirahy transbordou. — A população de Mendes em situação angustiosa

O Dr. Almir Madeira recebeu, esta tarde, em Nictheroy, da viuva Pimenta Bastos, encarregada da Colonia Escolar de Férias, mantida na villa de Mendes pelo governo fluminense, um longo telegramma, communicando-lhe que, em consequencia das chuvas torrenciaes desta madrugada, o rio Pirahy, que banha aquella localidade, transbordou, inundando a região proxima ás suas margens, principalmente nas proximidades das installações da Brazilian Meat, que ali tem armazens frigorificos.

A população que habita a zona ribeirinha, alarmada com a enchente, que se elevou a dous metros, refugiou-se na Colonia de Férias, que funcciona no grande edificio do grupo escolar Cunha Leitão, onde foi recebida e condignamente acolhida pela respectiva encarregada.

A Sra. Balassini, que fornece alimento aos colonos escolares, aproveitando uma estiagem e afim de não deixar as asyladas sem alimentação, atravessou uma grande extensão alagada, levando mantimentos.

Entre as pessoas recolhidas á Colonia de Férias contam-se duas senhoras em adeantado estado de gravidez.

Varias pessoas, para chegar ao grupo, foram obrigadas a nadar, tal o volume das aguas do Pirahy, fóra das suas margens.

O Dr. Almir Madeira esteve á tarde no gabinete do Dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior, a quem mostrou esse despacho, afim de serem tomadas as necessarias providencias.

Novamente em cheia os rios Parahybuna e o Parahyba — Prejuizos á lavoura mineira

JUIZ DE FÓRA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de uma pequena estiada, recomeçaram as chuvas neste municipio, caindo torrenciaes cargas dagua, e fortes temporaes diariamente.

O Parahybuna voltou a encher-se, causando grandes prejuizos á lavoura e ao commercio e ás construcções locaes, que estão todas paralysadas.

CAMPOS (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O rio Parahyba está enchendo, novamente. O bairro da Lapa acha-se já alagado, sendo feito o serviço de bondes da linha do Matadouro com grandes difficuldades.

Destruida a represa de abastecimento de agua, em Ubá

UBA' (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude das grandes chuvas caidas nestes ultimos dias, foi destruida a represa dagua que abastecia esta localidade.

Continúa anormal o trafego de trens para São João d'El-Rey

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa anormal o serviço de trens para esta cidade, tendo, hoje, o nocturno chegado com 5 horas de atrazo.

ENTRE A PREFEITURA E A UNIÃO

Mais um membro para a commissão liquidadora das negociações sobre troca de immoveis

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o engenheiro Eusebio Naylor, presidente interino da commissão do cadastro e tombamento dos proprios nacionaes, para fazer parte da commissão encarregada de liquidar as negociações entre a Prefeitura e a União, sobre troca de immoveis.

MAIS UM DESABAMENTO

Devido á chuva incessante que vem caindo sobre a cidade, á tarde, mais um desabamento se verificou. O muro da casa n. 29 da rua Paraiso ruiu, impedindo o transito por esse logradouro publico. Felizmente, desta vez, não se registou nenhuma victima.

Agora, quer praticar telegraphia em Juiz de Fora

O Sr. ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da Viação e Obras Publicas o requerimento em que o 3º sargento Aladim de Souza Ribeiro pede que seja transferida para a estação de Juiz de Fóra a permissão que obteve para praticar em telegraphia na de Caçapava, São Paulo.

O IMPRESSIONANTE DESASTRE DO "MORRO DOS MACACOS"

Falleceu mais uma das victimas

O estado dos outros feridos

O desastre que assignalou a manhã de hoje, enchendo de emoção a população carioca, teve as suas consequencias lamentaveis augmentadas. A's quatro mortes que se verificaram immediatamente, agora, uma outra se vem juntar: a da menina Elza, filha do operario Juventino Borges. Veiu ella a fallecer justamente quando recebia outros curativos no posto central da Assistencia, pois os que, primeiro, lhe foram ministrados, não abrandaram os seus padecimentos.

O cadaver da infeliz creança, preenchidas as formalidades legaes, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As outras pessoas feridas em tão triste desastre deram entrada na Santa Casa de Misericordia, onde ficaram internadas. Vão passando relativamente bem.

A QUEIXA-CRIME CONTRA O DIRECTOR SUBSTITUTO DO "CORREIO DA MANHÃ"

O juiz federal da 1ª Vara mandou conceder vista dos autos de queixa-crime contra o "Correio da Manhã" ao querellante, por vinte e quatro horas, afim de que elle fale sobre os documentos.

Nomeações para o Collegio Militar de Barbacena

Foram nomeados para o Collegio Militar de Barbacena: 1º official o 2º José Baptista Magalhães; 2º official o 3º Moacyr Bittencourt.

Dispensa e nomeação para o serviço da missão naval

O Sr. ministro da Marinha dispensou o 1º tenente José Carlos Alves de Souza, do serviço da missão naval, e nomeou para substituil-o o capitão-tenente Sylvio de Noronha.

O MOVIMENTO DAS BORBOLETAS DO CAES DO PORTO

Dez mil cento e noventa e uma pessoas, em janeiro, com um resultado de 6:114$600

Durante o mez de janeiro ultimo, as borboletas do caes do porto deram passagem a dez mil cento e noventa e uma pessoas, sendo apurada pela guarda-moria, cujo guardamór, Sr. Horacio Machado, foi quem instituiu esse serviço, de accordo com o Sr. inspector da Alfandega, a quantia de réis 6:114$600, que foram recolhidos aos cofres daquella repartição.

Para liquidação de dividas de responsaveis, inscriptos na Delegacia Fiscal no Pará

Em resposta a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Pará, o Sr. contador geral da Republica recommendou-lhe providenciar, com a possivel urgencia, no sentido de promover, no mais breve prazo possivel, a liquidação, amigavel ou judicial, dos debitos dos responsaveis inscriptos naquella delegacia, remettendo em seguida á Contadoria uma demonstração da parte liquidada e outra das importancias julgadas incobraveis, detalhados, nesta, os motivos que o levarem a assim consideral-as, bem como as providencias que houver tomado para effeito da liquidação acima referida.

O TRIBUNAL DE CONTAS RESPONDE AFFIRMATIVAMENTE

Em sessão plena, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta feita pelo Ministerio da Agricultura sobre a legalidade da abertura do credito especial de 279:000$, para despesas com a representação do Brasil na proxima Exposição da Borracha e outros productos tropicaes, a realisar-se em Bruxellas, em maio vindouro.

Regressam do Paraná os alumnos da Polytechnica

CURITYBA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Regressaram para essa capital os alumnos da Escola Polytechnica, que aqui se achavam em excursão.

O CAMBIO MELHORA!...

6 11|32 a 6 1|2

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, em alta muito accentuada, notando-se um pequeno movimento de letras bancarias para remessas e regular offerta de papeis particulares para cobertura. Em taes condições as tendencias do mercado passaram a ser grandemente favoraveis á alta. Com effeito, iniciados os saques a 6 11|32 e 6 dinheiros e 3|8, com raros bancos comprando o particular, verificou-se logo a melhoria do bancario, que subiu successivamente até 6 1|2 d., com negocios de "banco para banco" a 6 9|16 d.

Os soberanos cotavam-se a 42$500 e 43$ e a libra papel de 37$500 a 38$200.

O dollar cotou-se á vista de 8$720 a réis 8$900 e a prazo de 8$760 a 8$870.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 6 1|4 a 6 11|32; Paris, $416 a $425; Italia, $389 a $392; Nova York, 8$840 a 8$950; Suissa, 1$540 a 1$550; Hespanha, 1$140 a 1$145; Belgica, $369 a $372; Hollanda, 3$350; Suecia, 2$360; Dinamarca, 1$480; Buenos Aires, papel, 2$910, e Montevidéo, 7$200.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A' 90 dias de vista: Londres, 6 11|32 a 6 15|32; Paris, $407 a $417.

A' vista: Londres, 6 9|32 a 6 13|32; Paris, $408 a $420; Italia, $385 a $395; Portugal, $280 a $295; Nova York, 8$720 a 8$900; Hespanha, 1$120 a 1$155; Suissa, 1$515 a 1$050; Buenos Aires, papel, 2$880 a 3$053, ouro, 6$660 a 6$700; Montevidéo, 7$050 a 7$400; Japão, 4$027 a 4$100; Suecia, 2$330 a 2$360; Noruega, 1$250; Hollanda, 3$230 a 3$380; Dinamarca, 1$470; Syria, $414 a réis $418; Belgica, $367 a $370; Rumania, $045 a $072; Slovaquia, $265 a $275; Allemanha, $001, por um milhão de marcos; Austria, $155 a $170 por mil corôas; café, $414 a $416, por franco; soberanos, 42$500 a réis 43$; libras, papel, 37$500 a 38$200.

O mercado de cambio esteve durante o dia um tanto vacillante, pois, desceu a 6 7|16 dinheiros, com dinheiro a 6 1|2 para o particular. Por ultimo, porém, melhorou novamente e fechou com o bancario a 6 7|16 e 6 15|32 nos bancos estrangeiros e 6 1|2 no Brasil, contra o particular a 6 9|16 dinheiros, firme.

TRES MEZES DEPOIS DA INHUMAÇÃO!

Um cadaver exhumado em Friburgo e transportado para esta capital

FRIBURGO (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Quando era prefeito, aqui, o Sr. Placido Martins, quizeram fazer, no cemiterio local, exhumação do cadaver de uma senhorita, fallecida havia poucos dias, e victimada por tuberculose.

Aquella autoridade, attendendo ás reclamações da população, não consentiu fosse feita a exhumação, quando, agora, tres mezes depois, o actual prefeito, Sr. Segadas Vianna, concedeu a permissão necessaria, com surpresa e desapprovação geraes.

O cadaver, que seguiu para essa capital, em carro especial ligado ao expresso, foi exhumado, hoje, ás primeiras horas da manhã, tendo os Drs. Balthazar da Silveira e Galdino Filho dirigido os trabalhos.

Importante decisão contra o Estado de Minas

O APROVEITAMENTO DAS CACHOEIRAS DE TOMBO DO CARANGOLA

Sentença do juiz federal da 1ª Vara

A Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força que explora os serviços de luz, força, bondes electricos e telephones nos municipios de Campos e Itaperuna, no Estado do Rio, e Carangola, no Estado de Minas, abastece esses serviços com energia captada na grande Cachoeira de Tombo, no rio Carangola, de cujos terrenos marginaes é proprietaria e onde construiu uma das maiores usinas hydro-electricas do Brasil.

Ha mais de dez annos vinha a companhia explorando a sua industria na posse da usina.

Em 1921, o Estado de Minas Geraes, allegando que o rio Carangola é do dominio do Estado, e que portanto não assistia á companhia o direito de utilisar as suas aguas sem o consentimento do governo estadual e que assim praticava um esbulho á posse do Estado, propôz no Juizo da 1ª Vara Federal uma acção ordinaria para que a companhia fosse condemnada a destruir as obras feitas no rio e avaliadas, pelos peritos, na acção, em mais de seis mil contos de réis, e bem assim ainda pagar ao Estado uma indemnisação pelo uso que fez das aguas durante esses longos annos.

Em sentença de hontem, cujos autos baixaram hoje a cartorio, o Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz da 1ª Vara, proferiu a sua decisão sobre o pleito, julgando que o rio Carangola é um rio federal e não estadual conforme pretendia o Estado, isso em face mesmo da propria legislação mineira. Além disso, expõe a sentença que ainda mesmo que o rio fosse um rio estadual, a companhia não teria praticado esbulho algum á posse do Estado por isso que o aproveitamento se déra em virtude de um direito que lhe é assegurado em lei. A sentença conclue julgando improcedente a acção e condemnando o Estado nas custas.

Foram advogados do Estado de Minas os Drs. Mello Vianna e Carvalho Mourão e da companhia o Dr. Domingos Louzada.

Ha variola na capital paranaense

CURITYBA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Perante a Sociedade de Medicina, que se reuniu em sessão ordinaria, o Dr. Chagas Bicalho fez importante communicação, tendo affirmado que existe variola nesta capital.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionava hoje em estado calmo, com um movimento ainda pouco desenvolvido de negocios.

Os preços ficaram sem alteração.

Entraram 4.103 saccos e sairam 5.329, sendo o "stock" de 102.808 ditos.

Fallecimento de um funccionario publico fluminense

CAMPOS (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, nesta cidade, hoje de madrugada, o major Antonio Rodrigues Peixoto, ex-usineiro deste municipio e, actualmente, funccionario publico municipal.

Deixa o extincto viuva e varios filhos orphãos. Seu fallecimento causou profunda consternação na sociedade local, onde era geral a estima de que gosava.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro hoje para a Alfandega á razão de 4$861 por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar a 8$900 á vista e a 8$870 a prazo.

VAE FAZER O CURSO DE OBSERVADOR NAVAL

O Sr. ministro da Marinha permittiu que o 1º tenente do Exercito da arma de cavallaria e do quadro do serviço geographico militar, Godofredo Vidal, faça o curso de observadores navaes.

QUANTOS MORRERAM EM JUIZ DE FORA, EM 1923

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O obituario da cidade correspondente ao anno passado registra 104 mortes por tuberculose, 20 por febre typhoide, 17 por meningite cerebro espinal e 16 por variola.

O total de obitos foi de 1.289.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 24°,6; minima, 22°,1

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda/ mão com chuvas prolongadas.

Temperatura: ligeiro declinio, com maxima entre 21 e 23 gráos.

Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo: ainda mão com chuvas prolongadas.

Temperatura: ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: conservar-se-á bom no Rio Grande e Santa Catharina e instavel no Paraná Em S. Paulo continuará chuvoso.

Temperatura: elevar-se-á no Rio Grande e Santa Catharina e manter-se-á estavel nos demais Estados.

Ventos: de norte a léste no Rio Grande e sul a léste nos demais Estados.

Desaba uma muralha na residencia do Dr. Belmiro Valverde

DOUS MENORES FERIDOS

Cerca das 4 horas da tarde, desabou uma muralha existente nos fundos da casa numero 777, da rua de S. Francisco Xavier, residencia do Dr. Belmiro Valverde, clinico nesta capital, e secretario da Academia de Medicina.

Dous meninos que se achavam no local do desabamento, e que são sobrinhos daquelle conhecido medico, foram colhidos pelos destroços da muralha, recebendo contusões e ferimentos generalisados. São elles os menores Pedro, de 8 annos, e Jubim, de 9.

A Assistencia, quando escreviamos, prestava soccorros aos feridos, e a policia ainda não sabia do facto.

Para formação exclusiva de frades brasileiros

Funda-se, em S. João d'El-Rey, um collegio de Franciscanos Hollandezes

SÃO JOÃO D'EL-REY (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundado, hoje, aqui, o Collegio Seraphico da Ordem dos Franciscanos Hollandezes, para formação exclusiva de frades brasileiros.

A inauguração, que foi solemne, realisou-se ás 8 horas da manhã, depois de resada uma missa, que teve grande concorrencia.

O novo estabelecimento de ensino está installado num confortavel edificio, com todos os requisitos hygienicos, tendo excellentes salas para aulas e dormitorios. Tem como director o reverendo frei Paulo, chefe geral da Ordem dos Franciscanos Hollandezes, no Brasil.

Vindos de differentes Estados, já se acham matriculados 8 alumnos.

LICENÇAS NA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra concedeu licença, para tratamento de saude, por tres mezes, ao 4º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul Luiz Antonio Macedo Cunha, e por seis mezes ao mestre de officina do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Dario José Moreira e ao servente da Intendencia da Guerra Francisco José Pereira.

FALLECIMENTO DE UM ILLUSTRE PRELADO PERUANO

LIMA, 1. (A. A.) — Falleceu o illustre professor cathedratico monsenhor José Gregorio Castro, bispo titular de Clazomen, e ex-bispo de Cuzco.

O extincto era um prelado de altos dotes moraes e intellectuaes, muito estimado e respeitado, sendo a sua morte geralmente lamentada.

O fardamento dos sargentos ajudantes será pago em prestações, descontadas em folha

O Sr. ministro da Guerra, em aviso de hoje, ao director geral de Intendencia da Guerra, mandou preparar o fardamento dos sargentos ajudantes, mediante indemnisação por descontos nos respectivos vencimentos, a qual se fará em prestações eguaes, se estas não excederem de 10$ até 200$ ou mais, ou seis prestações, quando a quantia fôr inferior a 200$, sendo que a prestação minima será de 10$000.

Credito para differença de aluguel de um hospital militar na Parahyba

O Sr. ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição do credito de 300$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba do Norte, para pagamento de differença de aluguel do predio occupado pela enfermaria hospital do mesmo Estado, nos mezes de outubro a dezembro do anno findo.

Suspende-se a execução de uma lei até que os beneficiados conheçam os intuitos da mesma

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O poder executivo resolveu suspender temporariamente a execução da nova lei sobre a aposentadoria dos empregados e operarios, até que estes possam conhecer perfeitamente os beneficos intuitos da mesma lei.

O ALGODÃO

Funccionava o mercado de algodão hoje firme, com os preços ainda impulsionados. Com effeito, verificou-se um movimento grande de entregas e não houve entradas de importancia.

Cotaram-se os sertões de 74$ a 75$, as primeiras sortes de 72$ a 73$ e os medianos de 70$ a 71$ por 10 kilos.

Entraram 46 fardos e sairam 3.304, sendo o "stock" de 18.279 ditos.

O CAFE' ESTEVE FIRME

Cotou-se o typo 7 a 29$600

Eram um tanto firmes, hoje, as condições do mercado de café, pois os vendedores passaram a exigir preços mais elevados pelo typo 7 e deram o limite de 29$600 por arroba.

Os negocios, porém, correram sensivelmente escassos, pois era pequena a procura e os compradores estiveram retraidos.

Foram vendidas na abertura apenas 1.950 saccas, ficando o mercado por esse lado destituido de interesse.

Em Nova York a Bolsa accusou alta de 22 a 26 pontos nas opções do fechamento anterior.

Em nosso mercado entraram 9.236 saccas, sendo 7.291 pela Leopoldina e 1.945 pela Central.

Os embarques foram de 13.519 saccas, sendo 10.124 para a Europa, 1.000 para o Rio da Prata e 2.395 por cabotagem.

Havia em deposito, hoje, 173.144 saccas.

Funccionou o mercado de café durante o dia, sem maior movimento, mas os negocios realisados á tarde foram de 3.685 saccas, no total de 5.635 ditas.

O mercado fechou fraco.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos 15.000 saccas.

Loteria de São Paulo

Resultado da extracção de hoje:

55905	20:000$000
10268	3:000$000
31071	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Resultado da extracção de hoje:

34321	25:000$000
32177	4:000$000
94297	2:000$000

FALLECEU O ESCRIPTOR ZEFERINO GALVÃO

RECIFE, 1 (Serviço especial da A NOITE, pelo cabo submarino) — Falleceu, nesta capital, o escriptor Zeferino Galvão.

COMMUNICADOS

Anna Cardoso de Oliveira

FALLECIDA EM BELLO HORIZONTE (Minas)

Luiz Antonio Tavares, sua mulher e filhos; Dr. Oscar Christiano de Oliveira, sua mulher e filhos; Frederico Christiano de Oliveira, sua mulher e filhos; e demais parentes (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistir a missa do 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe, madrasta, filha, irmã, avó, tia, sogra e cunhada ANNA CARDOSO DE OLIVEIRA, no altar-mór da capella de S. Sebastião, na egreja dos Capuchinhos, á rua Conde de Bomfim, 290, ás 8 horas de segunda-feira, 4 do corrente, pelo que se confessam desde já summamente gratos.

Commendador Saturnino Candido Gomes

(1º ANNIVERSARIO)

Suas irmãs e irmão, sobrinhos e sobrinhas e demais parentes (presentes e ausentes) participam aos seus amigos que a missa do primeiro anniversario do fallecimento do seu saudoso irmão e tio commendador SATURNINO CANDIDO GOMES, será rezada amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição.

Hercilia Rodrigues Pacheco

(2º ANNIVERSARIO)

Annibal Pacheco, João Raymundo Rodrigues e senhora, Francisco Moreira Pacheco, senhora e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua idolatrada esposa, filha, nora e cunhada HERCILIO RODRIGUES PACHECO, mandam rezar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Mercedes Caldas Baptista Pinheiro

Idalina Caldas Baptista Pinheiro e filhos participam que o corpo de sua inesquecivel filha e irmã MERCEDES CALDAS BAPTISTA PINHEIRO é esperado de Friburgo, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 8 horas, no cáes Pharoux, de onde seguirá o enterro para o cemiterio de S. João Baptista. Para este acto convidam os parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos.

José Fernandes Miranda

(6º MEZ)

Ismenia A. de Miranda convida a todos os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo para assistir a missa que, por sua alma, manda rezar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Viuva Pupo de Moraes

1º ANNIVERSARIO

Pelo descanso de sua alma, as suas filhas mandam rezar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, a missa do 1º anniversario, e para este acto de caridade convidam os seus parentes e amigos, pelo que antecipadamente agradecem.

Ricardo Faudinho do Lago

30º DIA

Viuva Lago, filhos e parentes convidam os amigos de RICARDO FAUDINHO DO LAGO, para assistir a missa de 30º dia, a realisar-se ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Roberto Gomes

5º ANNIVERSARIO

José Maria Gomes e senhora mandam celebrar uma missa por alma de seu idolatrado filho ROBERTO, amanhã, sabbado, 2 do corrente, na egreja do largo do Machado, ás 8 horas.

Manoel Vicente Alves Jacarandá, candidato a deputado pelo Districto Federal, annuncia ao publico que fala amanhã, ás 4 1/2 da tarde, em praça publica, no largo de S. Francisco de Paula.

ELEIÇÕES FEDERAES

AO HONRADO ELEITORADO DO SEGUNDO DISTRICTO DA CAPITAL FEDERAL

Não pude fugir aos desejos do numero grande de bons amigos que me convidaram a pleitear um logar de DEPUTADO FEDERAL pelo segundo districto desta Capital.

Certo, os meus amigos acharam que o meu passado de trinta e um annos de funcções publicas exercidas com honradez e muita dignidade seria o penhor seguro para o exercicio do mandato que me referi.

Assim, solicitando de todos os amigos o suffragio de meu humilde nome nas urnas da eleição proxima vindoura, posso garantir-lhes que jámais trairei o meu mandato, pois que eleito ou não serei na vida privada ou na vida publica o mesmo cidadão cumpridor de meus deveres.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1924.

João Barbosa Rodrigues Junior.
Rua Santa Alexandrina, 124.

Loteria da Bahia

Sabe-se por telegramma que os principaes premios são os seguintes:

9310 (Rio)	30:000$000
16513 (Paraná)	3:000$000
21374 (Rio)	2:000$000
4435 (Rio)	1:000$000
6355 (Rio)	1:000$000
6439 (Rio)	1:000$000
7613 (Rio)	1:000$000
26099 (Rio)	1:000$000

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

40910	20:000$000
41492	5:000$000
10777	2:000$000
61915	2:000$000
19621	1:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

AGRADECIMENTO

Não nos sentiriamos completamente desobrigados perante o publico daqui e do interior, se, pretendendo retribuir o favor de sua generosa collaboração, nos limitassemos a confessar-lhe simplesmente o nosso reconhecimento. De tal forma essa collaboração se evidenciou nestes ultimos tempos; tão distinguidos somos, apezar do numero infinito de grandes e pequenos competidores; tal, em summa, a espontanea sympathia do publico pelas nossas casas, que forçoso se torna definir ainda mais a nossa posição perante quantos já nos honram e tambem com relação áquelles que nos queiram honrar com a sua preferencia. Derivando essa preferencia principalmente da fama que gosam as CASAS AZAMOR, de serem os estabelecimentos mais baratoiros desta capital e de nunca exporem á venda senão artigos de primeira qualidade, é por ahi que desejamos demonstrar praticamente o nosso agradecimento ao publico, factor principal da nossa prosperidade.

E porque os nossos negocios tenham florescido pela marcada preferencia do publico, resolvemos commemorar o primeiro anniversario da TERCEIRA CASA AZAMOR, distribuindo, durante o mez corrente, á guisa de bonificação, um premio á assiduidade dos clientes, premio que consiste em uma reducção consideravel nos preços (já de si modicos) por que os nossos estabelecimentos vinham vendendo os seus stocks constantes de calçados, finos e communs, para homens e rapazes, camisas, pyjamas, gravatas, emfim tudo quanto se refira a este genero de negocio.

PRIMEIRA **Casa Azamor** Ouvidor 55 — TERCEIRA **Casa Azamor** Rua da Carioca 41

Meyer Aluga-se o predio da rua Lopes da Cruz, 172, com contrato, por 350$ mensaes. As chaves estão na padaria da esquina. Tratar á travessa D. Carlota, V. Botafogo.

PERDEU-SE na quinta-feira, 10 horas, mais ou menos, na Avenida Rio Branco, uma carteira de couro negro, contendo algum dinheiro e cartões de visita. Gratifica-se bem a quem a achou e devolver na Portaria do Hotel Gloria.

Chapéo de chuva
Pede-se a pessoa caridosa que apanhou um chapéo com cabo de ouro, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus hoje na Cathedral, o favor de entregar á rua Buenos Aires, 181, 2º andar ou telephone para Norte 5007, que terá a divina misericordia de Deus, pela boa acção de o entregar.

COMPRA-SE uma torrefacção de café, pouco usada, com todos os seus pertences e de producção diaria de 150 a 200 Ks. Cartas detalhadas a Edgard & C. Barbacena, Minas.

ATTENÇÃO!...
ALVARO DE ALMEIDA **Pocinha**
Sua mãe G. A. P. precisa falar-lhe pessoalmente, ou mesmo pelo telephone, com a maxima urgencia.

Vende-se um auto-caminhão de cinco toneladas, inglez, em perfeito estado. Ver e tratar á Av. dos Democraticos n. 1064, Ramos.

AUSTIN
MUNICIPIO NOVA-IGUASSU' — E. RIO
FESTA DE S. SEBASTIÃO
Devido ao máo tempo fica transferida para data que será opportunamente annunciada a festa de S. Sebastião, que devia realisar-se nos dias 2 e 3 do corrente.
Austin, 1 de fevereiro de 1924. — A Commissão.

Terrenos Praia Vermelha
Vendem-se dous lotes unidos na Av. Pasteur, 10x40 cada um. Carioca, 46, das 5 ás 6 ou Voluntarios, 72 até 10 horas da manhã, com o Dr. Adjalma.

Chaves perdidas
Gratifica-se generosamente a quem tiver encontrado e entregar nesta redacção uma argola com cinco chaves, perdidas, provavelmente, junto ao Armazem 12 do Cáes do Porto ou armazem Docas do Lloyd.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Maria de Lourdes Rocha de Niemeyer, esposa do Sr. Oldemar de Niemeyer, funccionario da Repartição Geral dos Correios; Sr. Vivaldo de Niemeyer, da Empresa Trajano de Medeiros; Sr. Gildasio de Oliveira, nosso collega de imprensa e funccionario municipal; Sr. Ernesto Brito Cavalcanti de Albuquerque, doutorando e interno do Hospital Pro-Matre; Dr. Mario Alves, nosso collega de imprensa; Sr. Antonio Pinto de Araujo, negociante; Sr. Alvaro Menezes, nosso collega de imprensa.

— Faz annos amanhã:

O cirurgião professor Carvalho Azevedo, chefe do serviço de clinica gynecologica dos hospitaes da Misericordia, desta capital.

MISSAS

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja do Rosario, á rua Uruguayana, a missa de primeiro anniversario por alma do saudoso poeta e jornalista Arthur Bahia, pae do Dr. Asthon Bahia, funccionario da Recebedoria do Districto Federal.

PALACETE Á VENDA
No melhor ponto do bairro da Tijuca. Construcção solida, elegante, moderna. Dous pavimentos e porão habitavel. Jardim e terreno arborisado.
Informações com Bonaparte, na gerencia da "Gazeta de Noticias". Não se desejam intermediarios.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A garota dos bonbons", no Carlos Gomes

Subiu, hontem, em primeira, no Carlos Gomes, a burleta de Gastão Tojeiro, A garota dos bonbons". A nova peça do applaudido autor theatral, embora contenha falhas que prejudicam enormemente a sua acção, tem elementos bastantes para agradar. A protagonista, sobretudo, é esquecida durante os tres actos, não lhe dando o seu autor vida bastante. Fria, do inicio ao fim, plantada no café da Coruja", correspondendo, com sorrisos, aos galanteios de seus innumeros conquistadores... Quanto ao desempenho, nada deixou a desejar. Houve as falhas naturaes das primeiras, que não comprometteram o conjunto. Alda Garrido fez, com muita graça e naturalidade, a "Garota"; Antonio Garrido foi um discreto Arlindo; Rosalia Pombo, Sylvia Machado, Emilia dos Anjos e Edú de Carvalho agradaram, e Armando Braga conduziu-se com sobriedade, interpretando com fidelidade o velho "Guilherme". A musica, de Benedicto Montes, é agradavel, contendo lindos e originaes numeros.

NOTICIAS

Zacconi estréa, amanhã, no Lyrico

Realisa-se, amanhã, no Theatro Lyrico, o primeiro espectaculo da companhia dramatica que tem á sua frente o grande tragico Ermete Zacconi. Será representada a peça de Giacometti, "Morte Civil", na qual o illustre actor tem um admiravel trabalho. Zacconi é actualmente o maior artista dramatico da Italia. E' pois de esperar que a curta serie de tres espectaculos que aqui realizará constitua um verdadeiro triumpho. Pelo menos, as localidades para esses espectaculos já estão quasi esgotadas, estando o theatro com toda a lotação quasi vendida.

Domingo, Zacconi dará, em "matinée", os "Espectros", de Ibsen, na qual tem a sua maior creação artistica, e á noite despedir-se-á com a tragedia de Shakespeare, "Rei Lear", em que tambem tem notavel trabalho.

Encerra-se, hoje, o concurso de sambas, no S. José

Realisa-se, hoje, no S. José, a cerimonia do encerramento do concurso das canções carnavalescas, em côro geral, cantadas por toda a companhia. A commissão constituida para julgal-as deverá, hoje, tornar conhecido o seu "veredictum", premiando as tres melhores.

ESPECTACULOS

CINEMAS

A ALTA FINANÇA

A Casa Bancaria Boavista & C. Ltda

Ha poucos dias que começou a funccionar, nas suas luxuosas installações da rua Buenos Aires 29, 1º andar, isto é, em pleno centro da nossa alta finança, a Casa Bancaria Boavista & C., Limitada, de que é fundador o Sr. Alberto Teixeira Boavista, um dos nossos banqueiros de maior competencia e cultura e cavalheiro muito estimado nos meios commerciaes e industriaes do Rio, pois durante longos annos foi o director do Banco Francez e Italiano e é o presidente da Associação Bancaria do Rio de Janeiro.

Organisada nas bases das firmas bancarias européas e americanas, que funccionam sob a denominação de "banque privée" ou "private bank", a casa Boavista & C., Limitada, surge com uma feição propria em nossa vida de negocios, concretisando uma meritoria innovação nos nossos costumes bancarios. A' semelhança do que acontece nos Estados Unidos e na Europa, onde as firmas bancarias particulares, que se contam em elevado numero em cada praça, são organisações a que estão ligadas quasi todas as grandes iniciativas, essa nova casa vem constituir entre nós, por assim dizer, um intermediario entre os negocios e o capital, entre o particular e o Banco, preenchendo, assim, uma lacuna que desde muito se vinha fazendo sentir em nossa praça, isto é, estabelecendo "o credito pessoal, o credito a longo praso, os emprestimos de urgencia para realisação de negocios rapidos", estudo de negocios para organisações de companhias, lançamentos de emprestimos, etc.

Em geral, os bancos não realisam operações senão quando os documentos são de responsabilidade de duas firmas, o que, por vezes, colloca o capitalista em sérias difficuldades, porquanto, offerecendo base para negocio de credito, é obrigado, entretanto, a valer-se de um amigo para assignar conjuntamente o mesmo documento. O credito pessoal, dessa fórma, como que desapparece.

Nisso não está, seguramente, a orientação mais desejada. O mais acertado se nos afigura averiguar os elementos de ordem financeira de cada um, bem como a sua moral, e realisar o negocio na base de credito pessoal. Assim o comprehende a casa Boavista & C., Limitada, que vem operar, sobretudo, com o credito individual, sem outras exigencias além de considerar as condições de solvabilidade do proponente.

Outro ponto fraco do nosso systema de credito é o praso maximo outorgado ao cliente, o qual, em geral, não vae além de quatro mezes. E' outra falha que a firma Boavista & C., Limitada vem corrigir, pois que, ligada a varios capitalistas e Bancos desta praça, está em condições de poder negociar a prasos longos.

A Casa Bancaria Boavista & C. Limitada vem, pois, introduzir no Rio novas e uteis modalidades de credito, abrindo ao commercio e á industria maiores possibilidades. Dahi, a funda sympathia com que foi recebida.

Os socios gerentes da firma são o Sr. Alberto T. Boavista e o barão de Saavedra, reputado capitalista e distincto cavalheiro e um dos directores da Companhia Hoteis Palace.

Perdeu-se nas immediações do largo da Carioca um rolo de papeis forenses, que só interessam á pessoa que os perdeu; gratifica-se a quem os entregar á rua do Hospicio n. 66, sobrado.

SENHOR BOM JESUS DO MONTE

A tradicional festa da ilha de Paquetá

Está marcada para o proximo domingo, dia 3, a tradicional festa do Senhor Bom Jesus do Monte, Padroeiro da ilha de Paquetá.

O programma, cuidadosamente organisado pelo vigario local, padre Antonio Paes Cintra, consta do seguinte:

A's 8 horas da manhã, missa, com communhão geral dos fieis, das associações parochiaes. A's 10 horas, missa cantada, com acompanhamento de orchestra, prégando ao Evangelho o illustre orador sacro padre Dr. Armando Lacerda. A's duas horas, "matinée" no Cine Renascença, para auxiliar os festejos.

Depois das 5 horas, haverá, no adro da egreja, leilão de lindas prendas. Uma banda de musica da Casa dos Expostos tocará durante a festa.

Além das barcas de horario, haverá uma especial, partindo da ilha ás 10 horas da noite.

HONRAS LITERARIAS

A Academia Brasileira e Jacinto Benavente

Uma carta de esclarecimentos

Do nosso collega de imprensa, Sr. Marques Pinheiro, recebemos as seguintes linhas, que divulgamos pelo seu notavel interesse:

"Prezados confrades da A NOITE — Hontem publiquei na "A Patria" um artigo onde eu lembrava á Academia o dever imperativo em que ella estava de incluir o nome de Jacinto Benavente entre os seus socios correspondentes. Como se tratava de Jacinto Benavente, que ao lado dos irmãos Quinteros fazem a maior expressão theatral contemporanea, Coelho Netto, valor maior das nossas letras, generosamente, emprestou o seu alvitre, o seu prestigio. E foi por isso que hontem mesmo, era proposto para socio correspondente da Academia Brasileira de Letras Jacinto Benavente — premio Nobel, ha dous annos, e ha pouco mais de um mez considerado doutor, honra conferida pela Universidade de Friburgo (Suissa).

Justificada a proposta, foi ella impugnada pela actual presidencia, sob o fundamento de que a vaga de Theophilo Braga, só póde ser preenchida por um expoente das letras portuguezas. O caso de Jacinto Benavente viria levar a Academia a modificar seus estatutos, na parte referente á escolha dos socios correspondentes. O numero desses socios é demasiadamente pequeno. E o criterio para a escolha, se ha criterio, é arbitrario. Que se dêm dos vinte logares de socios correspondentes dez aos escriptores portuguezes, se comprehende, mas que só mais dez fiquem reservados para o resto do mundo literario ou scientifico, é absurdo. Imaginemos que a Academia quizesse prestar uma homenagem á França.

No mundo das letras francezas ha, pelo menos, quarenta academicos, e no mundo scientifico creio que o numero dos membros do Instituto da França não é menor. Se quizessemos homenagear tão somente os "escriptores expoentes da latinidade", não seria pequeno o contingente da Italia, da Hespanha e das Republicas hispano-americanas. E se quizessemos consagrar outros nomes de reputação mundial, como Bernard Shaw, Marconi, Einstein, Freud e Rabindranath Tagore, como agiria a Academia? Não será falta da Academia, por exemplo, não ter em seu seio Bertacchi? Creio que a Academia ignora que na Universidade de Bologna foi creada a "Cadeira de Dante", para a exegesse da "Divina Comedia", e para defender a pureza da lingua italiana. Essa cadeira pertenceu a Carducci, e por morte do grande poeta passou ao poeta Pascoli, e por morte deste é actualmente detentor da "sedia di Dante" o poeta Bertacchi. (Cito de memoria.) Não é, pois, uma falta da Academia não ter entre seus socios correspondentes poetas como Bertacchi?

Mas, voltêmos ao caso de Benavente. Esse escriptor não póde ficar no vestibulo da Academia. E se nos estatutos da Academia não ha um artigo que lhe facilite a entrada, evoquemos a razão maior — para os genios se justificam sempre as excepções. Neste caso, a Academia só tem um caminho a seguir — augmentar o numero de socios correspondentes. Isso é indispensavel, pois a Academia tem que dar esse honorifico titulo a S. Ex. Sr. Conty, que foi e deve ser para a Academia a encarnação viva da fidalga gentileza franceza. Se assim se podem accommodar as cousas não procede a allegação do actual presidente da Academia. E se a Academia não quizer assim proceder, porque os estatutos estão em contrario, a objecção é de má fé, porque por simples proposta do Sr. Felinto de Almeida, vae ser annullado o art. 1º do protocollo das sessões, que em seu paragrapho 3º diz:

"As sessões publicas destinam-se a commemorações literarias, celebrações academicas e outras festas a que o publico póde concorrer, sem convite especial, apenas annunciada préviamente."

Se o actual presidente está de accôrdo com a proposta do Sr. Felinto de Almeida — acabar com as sessões publicas, não ha razão alguma para que não tenha solução immediata a proposta do Sr. Coelho Netto em favor do nome genial de Jacinto Benavente. — *Marques Pinheiro*."

O 16º ANNIVERSARIO DA MORTE DE D. CARLOS I

A missa de hoje, na matriz do SS. Sacramento

Fazem, hoje, 16 annos que, de volta de sua visita a Viçosa, foram assassinados, a tiros, no Terreiro do Paço, D. Carlos I, o mallogrado monarcha portuguez e o principe herdeiro, D. Luiz Felippe. Commemorando esse infausto acontecimento, o Real Centro da Colonia Portugueza reverenciou, hoje, a memoria do inditoso rei, seu primeiro presidente perpetuo, mandando realisar, em suffragio de sua alma, uma missa na matriz do SS. Sacramento.

Compareceram ao acto, que se effectuou ás 9 horas da manhã, innumeras pessoas de destaque da colonia portugueza, bem como representantes da "élite" carioca e de varias associações portuguezas.

As conferencias da A. C. M.

Realisa-se a 9 de fevereiro, ás 8 horas da noite, uma conferencia na Associação Christã de Moços, sobre a educação e instrucção da mocidade, e que é a primeira do anno.

Será orador o Dr. Pinto da Rocha, sendo franca a entrada.

NOTICIAS DE LORENA

Escreve-nos o nosso correspondente em Lorena, Estado de S. Paulo:

— Foi eleita para este anno a mesa da Camara desta cidade, que ficou constituida da seguinte fórma: presidente Francisco de Paula Ferraz; vice-presidente, Francisco de Paula Brasil Pereira; prefeito, Leopoldo Marcondes; vice-prefeito, capitão Clementino de Aquino.

Foram eleitas tambem todas as commissões.

— Ha dias se encontra nesta cidade, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara Federal, que regressou da capital, onde tomou parte no banquete offerecido pela commissão directora do Partido Republicano, ao Dr. Carlos de Campos, futuro presidente do Estado.

— O campo de sementes de Deodoro, transferido para aqui por acto do ministro da Agricultura, já iniciou a construcção dos edificios no terreno doado pela Municipalidade e situado nas proximidades da cidade.

Os edificios se destinam á residencia do director do campo, escriptorio e mais dependencias, e estão a cargo do engenheiro Dr. Ravache.

— Foi aberto ao publico o novo consultorio do Dr. Etulain Autran, que juntamente com o tenente Mello, do 5º R. I., aqui aquartelado, o installaram com todos os melhoramentos, apparelhos modernos, raios X, violeta, etc.

PARA UM FIM CARIDOSO

A estréa do grupo dramatico "Operarios do Bem", no S. Pedro

Estreou hontem no theatro S. Pedro, com o mais franco successo, o grupo dramatico Operarias do Bem, composto de mocinhas asyladas do Asylo Analia Franco, de Uberaba, e pena foi que a chuva impiedosa não permittisse uma assistencia maior, o que se lastima, por se tratar de um espectaculo cujo producto é para a manutenção daquelle asylo, onde se acham abrigadas para mais de 150 orphãs.

A apresentação das Operarias do Bem obedeceu a cuidadoso programma, que muito agradou á assistencia, deixando-lhe no espirito a satisfação intima de quem praticou uma acção caridosa. Teve inicio com a hilariante comedia "Uma boa bofetada", que teve um desempenho a contento pelas asyladas Adelia e Edith, bem o acto de variedades, que terminou com o hymno "Operarias do Bem", cantado pelo conjunto dramatico-musical, e encerrou-o a comedia "O infanticida", interpretada pelas asyladas Adelia, Iracema e Edith, tendo sido os papeis masculinos desempenhados por moças em "travesti", que se portaram como verdadeiras artistas, conhecedoras perfeitas dos seus papeis. Durante o espectaculo fez-se ouvir a banda musical, composta tambem por asyladas, que executou lindos trechos de musica.

O QUE SE PASSA EM MUZAMBINHO

A fundação do Banco Commercio e Lavoura

Do nosso correspondente em Muzambinho, no Estado de Minas:

"Iniciou no dia 19 do corrente suas transacções o Banco Commercio e Lavoura desta cidade, sociedade bancaria formada por capitalistas residentes neste municipio. O Banco Commercio e Lavoura em seis dias apenas, já fez operações de vulto, tal a confiança que merecem os seus incorporadores e directoria.

— Tambem no dia 19 do vigente inaugurou sua nova séde, em bello palacete, edificado á praça Municipal, o Club Muzambinho, veterana das associações recreativas deste municipio e que reune em seu seio o escól social muzambinhense. A alludida festa, que constou de baile, que se prolongou até alta madrugada, e da inauguração do retrato do presidente do club, Dr. Lycurgo Leite, esteve encantadora.

Offerecendo ao club, como homenagem de todos os associados o retrato do Dr. Lycurgo Leite, falou o Dr. Antonio Francisco de Almeida, juiz de direito da comarca, que disse ser o interprete da commissão de socios organisadora das festas, Srs. José Sebastião de Souza, capitão Luiz Paoliello e José Poli, e que se sentia feliz em poder falar á sociedade de Muzambinho, em cujo seio vive ha dez annos, sobre a pessoa do homenageado, que conquistou o coração de todos os habitantes deste municipio.

Agradecendo, respondeu o homenageado. Disse que, desvanecido, recebia aquella prova inequivoca de carinho e acatamento dos seus amigos e consocios do Club Muzambinho, historiando, depois, toda a vida da sociedade, de que é presidente, desde a sua fundação, congratulando-se com os presentes pelo grande progresso que tem tido o Club Muzambinho. O serviço de "buffet" e "buvete", do qual se encarregou a mencionada commissão, esteve irreprehensivel. Nada a desejar tambem deixou a orchestra sob a regencia dos maestros Fileto Lopes e Oliverios Pollim."

Levou um couce

Quando lidava com um cavallo, á rua Nova de S. Leopoldo, o carroceiro Antonio Mello, portuguez, de 43 annos, recebeu um couce, que lhe produziu um ferimento no thorax. Soccorrido pela Assistencia, retirou-se, após os curativos, para sua residencia, á rua Pedro Alves n. 303.

E metteu-lhe o canivete

Por motivos que a policia ainda não conseguiu apurar, Antonio Jorge Figueiredo, residente com sua amante á rua Gomes Braga n. 64, aggrediu-a a canivete, produzindo-lhe um ferimento no braço direito.

A victima, Luiza Simões de Jesus, de 36 annos de edade, teve os soccorros da Assistencia e o aggressor foi preso e autuado pela policia do 16º districto.

Segundo Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

Acabam de ser reunidos em volume, cuidadosamente impresso e illustrado com varias boas gravuras, os trabalhos do Segundo Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, promovido pelo Automovel Club do Brasil e realisado sob os auspicios do Ministerio da Viação, de 7 a 20 de novembro de 1922.

Recebemos um exemplar dessa obra, cujo valor não se torna preciso encarecer, constituindo uma fonte de pesquizas e informações aos estudiosos que se dedicam a esse ramo dos importantes problemas que affectam, de modo particular, ao Brasil.

"El Sol"

Offertados pela agencia Braz Lauria, recebemos varios numeros de "El Sol", importante diario de Madrid.

Proximo entnedimento entre Poincaré e Macdonald, em Paris

PARIS, 1 (A. A.) — O jornal "Le Matin" annuncia como imminente uma entrevista, nesta capital, entre os Srs. Raymond Poincaré, presidente do Conselho de Ministros e Ramsay Macdonald, primeiro ministro da Grã-Bretanha, em que tratarão de assumptos de elevado interesse para ambos os paizes.

Está chegando a hora...

Os primeiros gritos de Momo

Club dos Democraticos

O BAILE DO GRUPO "SO' POR AMIZADE" — Forrobodó de facto, será sem duvida o que o grupo "Só por Amizade", filiado ao glorioso Club dos Democraticos, fará realizar amanhã no "Castello".

Assignado por Lord Colosso, secretario do grupo, recebemos o respectivo "passe". Estaremos firmes.

Batalhas de confetti

NA VILLA CARMEN-CLARISSE — Promovida pelo incansavel menino Ary Braga e pelo Sr. David Vianna realisa-se, no dia 2 do corrente, a delicada e encantadora batalha infantil, na Villa Carmen Clarisse, rua Zulmira, Maracanã. A commissão ficou assim constituida: Elza Paes, Lourdes Canario, Idylla Plaisant, Celina Oliveira, Dulce Oliveira, Alitta Bastos e Mirthes Vieira. A villa estará bem illuminada, sendo armados dous coretos, onde num delles tocará uma banda de musica.

FOI TRANSFERIDA A BATALHA DA RUA DO CATTETE — Devido ao máo tempo, o matutino "A Patria", promotor da grande batalha que devia ser realisada, amanhã, na rua do Cattete, resolveu transferil-a para o dia 9 do corrente.

UMA PASSEIATA DO BLOCO DO EU SÓSINHO — Caso o tempo permitta, é bem provavel que o "pessoal" do "Blóco do Eu Sósinho" venha á batalha de amanhã, á noite, na Avenida, em luzida passeiata para annunciar aos seus admiradores, a sua participação nos proximos folguedos carnavalescos. Quanto á saida do seu novo "prestito de pedaços", ficará para os dias mais proximos do Carnaval. A passeiata projectada, para amanhã, será assim mesmo, um prologo das suas grandes victorias do anno.

NO ANDARAHY — E' amanhã que se realisa a batalha de confetti do largo do Verdun, promovida por uma commissão de moradores e negociantes locaes. A festa será abrilhantada pelas bandas de musica do Exercito, Batalhão Naval e Policia, sendo distribuidos os seguintes premios: uma rica taça de prata (offerta do S. C. Andarahy), uma estatueta de bronze, uma taça de prata, meia duzia de garrafas de finissimo vinho e duas surpresas.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO DE PREFEITOS MARANHENSES

S. LUIZ, 1 (A.A.) — As discussões actualmente entaboladas no Congresso dos Prefeitos continuam a despertar grande interesse.

Ante-hontem realisaram-se duas sessões plenarias, muito concorridas, achando-se as galerias literalmente cheias.

Foram discutidos os pareceres sobre o problema pecuario e ensino agricola, em todas as suas combinações. Conforme pedido do presidente do Estado, estas são essencialmente praticas. E' intenção do governo do Estado sejam apresentadas propostas de immediata execução, por isso, o Congresso diante os interesses do Estado, dando a maxima seriedade aos trabalhos realisados.

E' opinião geral que o Congresso dará os melhores fruitos possiveis.

"A Pathologia Geral"

Com o presente numero de janeiro, inicia esta brilhante revista medica, sob a direcção do prof. Pinheiro Guimarães, o seu nono anno de publicação. Se não bastassem a collaboração selecta de eminentes profissionaes nacionaes e estrangeiros e os registos, sempre opportunos, do movimento medico — os oito annos decorridos, de um trabalho fecundo, já são sufficientes para attestar o exito a que se propoz. Honrando as nossas letras medicas, "A Patologia Geral" occupa, entre os demais congeneres, uma posição ainda inatingida. E' o seguinte o summario deste numero: "Syndromes sympathiques bulbaires", par Laignel-Lavastine; "O soro sanguineo em patologia", por Mauricio de Medeiros; "Ensaio sobre a significação morphologica [illegible]", por E. Souto Maior; Notas, Analyses, etc.; Noticiario; Formulario do Laboratorio; Bibliographia. Traz excellente gravura e [illegible] numerosos "clichés" [illegible] a parte typographica.

Deram-lhe uma garrafada

O posto central de Assistencia pensou, pela manhã, o barbeiro João Pires, de 33 annos e residente á Parada de Lucas, por apresentar um ferimento no rosto, produzido por uma garrafa, aggressão, a garrafa, de que foi victima naquelle local; João Pires retirou-se após os curativos.

SPORTS

Corridas

AS DO DIA 10 — Devem ser encerradas amanhã as inscripções para a corrida que o Jockey-Club realisará em 10 do corrente. Do projecto, excellentemente organisado, constam sete pareos, seis dos quaes com o premio principal de 3:000$ e um com o de réis 3:500$. E' de crer que o Jockey-Club encerre a sua estação de verão com um magnifico programma.

Football

A REMODELAÇÃO DA METROPOLITANA — Quasi que podemos affirmar que o parecer do Sr. Horacio Werner sobre o projecto de remodelação da Liga Metropolitana, subscripto pelos clubs America, Botafogo, Flamengo e Fluminense e justificado pelo Dr. Mario Pollo, será dado a debate no proximo dia 5 do corrente. O parecer, ao que ouvimos, attende a diversas idéas do referido projecto e a outras que foram suggeridas num trabalho apresentado pelos chamados pequenos clubs. Assim, o parecer do Sr. Werner deverá concluir por um substitutivo. Ha um ponto, porém, que parece desde já triumphante, por haver com elle concordado os representantes dos quatro grandes clubs acima mencionados: o da manutenção das provas de selecção ou eliminatorias. A selecção não se dará, entretanto, levando-se só em conta os resultados do football, mas a de todos os sports que o projecto exige como obrigatorios para os clubs. Por um systema de contagem de pontos nos resultados do football, do tennis, do athletismo, etc., os clubs poderão mudar de séries. E' este um processo justo e equitativo.

RIVER F. C. — Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, o conselho deliberativo do River F. C. O presidente solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os conselheiros, na séde do club, afim de tratarem de assumptos urgentes.

UM AVISO DO SION F.C. — Devendo o Sion F.C. embarcar para Nova Friburgo, amanhã, sabbado, 2 do corrente, afim de naquella cidade serrana enfrentar o Esperança F.C., a directoria em sua ultima reunião escalou a seguinte embaixada, cujos componentes deverão estar á 1.30, no Cáes Pharoux: Chefe, João Luiz Ferreira; secretario, Antonio Martins Guimarães; director technico, Hello Netto Machado; jogadores: Marino Netto Machado, Francisco de Paula Ney, Armando Marcondes, Victorio Caruso, Vicente Caruso, Hello Netto Machado, Luiz Neves, João Arruda, Carlos Nascimento, Alamir Cruz Santos, Costinha, Carlos Mayrinck, Cadaval, Chagas e Octavio, Cesar.

Rowing

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — (Torneio interno) — O captain do team "Imparcial" solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas, na séde do club, á praia de Santa Luzia, ás 6 horas da manhã, para um rigoroso treino com um combinado formado de elementos de outras equipes.

CLUB RESERVA NAVAL — (Nota official) — O presidente convida todos os directores para se reunirem, hoje, ás 8 horas da noite, na séde social do club, á rua do Mercado n. 20 (2º andar), em sessão ordinaria.

Noticiario

O BAILE DE AMANHÃ, NO HELLENICO A. C. — E', finalmente, amanhã, que se realisará na elegante séde do sympathico H. Athletico Club o grandioso baile mensal com que a directoria do valoroso campeão da série A. da 2ª divisão, homenageará os seus innumeros associados e Exmas. familias. Será uma festa de fina distincção para a qual estão reservados novos triumphos. Durante tão promissora reunião, far-se-á ouvir uma excellente orchestra.

O ingresso dos senhores associados far-se-á mediante apresentação do titulo social do corrente mez sendo, tambem, indispensavel a apresentação da carteira de identidade.

ITABIRA DO CAMPO PROGRIDE

Seu movimento de registo civil durante o anno passado

O cartorio do Sr. José I. Pereira da Fonseca apresentou, em Itabirito, antiga Itabira do Campo, o seguinte movimento de registo civil relativo ao anno de 1923 naquelle districto de Ouro Preto, Minas:

Nascimentos 212, sendo: 108 do sexo masculino e 104 do sexo feminino; 8 nati-mortos, sendo 3 do sexo masculino e 5 do sexo feminino; 4 gemeos de dous, sendo 2 do sexo masculino e 2 do sexo feminino; de filiação legitima 191, sendo 101 do sexo masculino e 91 do sexo feminino; de filiação natural 20, sendo 7 do sexo masculino e 13 do sexo feminino; inscriptos dentro do praso legal 184, sendo 94 do sexo masculino e 90 do sexo feminino, e inscriptos por ordem do juiz de paz 28, sendo 14 do sexo masculino e 14 do sexo feminino.

Casamentos 36, sendo 34 de brasileiros, 1 de brasileiro com estrangeira (portugueza) e 1 de estrangeiro (portuguez) com brasileira; de solteiros 33, de solteiro com viuva 3, de viuvos e de viuvo com solteira, nenhum. Nubentes maiores de 21 annos: homens 36 e mulheres 19; e menos de 21 annos, homem, nenhum, e mulheres 17. Profissionaes: operarios 14; lavradores 4; sapateiros 3; Viajantes 2; guarda-fios 2; pedreiros 2; mecanicos 2; fundidor 1; padeiro 1; jornaleiro 1; trabalhador 1; negociante 1; carpinteiro 1; tropeiro 1, e professora publica 1.

Obitos 110, sendo 56 do sexo masculino e 54 do sexo feminino, inclusive 8 nati-mortos: 3 do sexo masculino e 5 do sexo feminino; e 2 fallecidos no acto do nascimento, sendo 1 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. De brasileiros 107 e de estrangeiros 3; de solteiros 8; de casados 20; de viuvos 14 e de bimbos 2. Até 5 annos de edade 52; mais de 5 até 10 annos 1; mais de 10 até 20 annos, 3; mais de 20 até 30 annos, 7; mais de 30 até 40 annos, 3; mais de 40 até 50 annos, 5; mais de 50 até 60 annos, 9; mais de 60 até 70 annos, 8; mais de 70 até 80 annos, 10; mais de 80 até 90 annos, 1; maior de 90 annos, 1, e de 100, nenhum. De profissionaes: lavradores, 7; funccionarios publicos 2; aposentados 2; operario 1; pedreiro 1; mecanico 1; carpinteiro 1; jornaleiro 1; negociante 1; fazendeiro 1; actor 1; sapateiro 1, e de profissão domestica 13. Causa mortis: catharro suffocante [illegible]; gastro-enterite [illegible]; hydropesia [illegible]; bronchite capillar [illegible]; athrepsia [illegible]; broncho-pneumonia [illegible]; tuberculose pulmonar [illegible]; [illegible]

Durante o mesmo periodo foram lavrados 5 assentos em observancia do paragrapho unico do art. 74 do decreto 9886, de 7 de março de 1888, sendo 4 do sexo masculino e 1 do sexo feminino.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 417 bois, 31 vitellos, 4 carneiros e 33 porcos.

Foram rejeitados: 3 rezes, 1 porco e 1 vitello.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 23 3|4 de bois, pesando 6.100 kilos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 1.069 rezes, 122 vitellos, 3 carneiros e 880 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 383 1|4 bois, 30 vitellos, 1 carneiros e 37 porcos, onde foram vendidos aos acougueiros pelos seguintes preços por kilo:

Rezes — de 1$200 a 1$300.
Vitellos — de 1$200 a 1$300.
Carneiros — a 3$500.
Porcos — de 2$150 a 2$200.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã

D. Maria Amelia da Camara Pinheiro, ás 9; viuva coronel Pupo de Moraes, ás 9 1|2; D. Philomena Amalia da Silva, ás 9, na Candelaria; Alfredo José dos Santos Freire, ás 9 1|2; Coronel de Paula Reis, ás 8 1|2; dona Antonietta Tavares, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Rachel Chometon de Oliveira, ás 9; D. Maria do Livramento Gomes, ás 9; Luiz Antonio Gonçalves, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Hercilia Rodrigues Pacheco, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Jacintha Pinto Nunes de Oliveira, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; D. Isolinda da Rocha Lopes Salgado, no Convento do Carmo; D. Anna de Oliveira, ás 7 1|2, na matriz de S. Sebastião; D. Julia Palmer, ás 10 1|2, na egreja do Carmo; Osorio José do Rego Nunes, ás 9, na egreja de S. José, no Engenho de Dentro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Julia, filha de Balthazar de Carvalho, rua de Sant'Anna 140; José Guedes Loureiro, rua Camerino 23; Waldemar dos Santos Rosa, rua Attilia 35; Maria, filha de Amelia Pereira, rua Grão Pará 29; José Joaquim Baptista, Asylo S. Francisco de Assis; Euclydes Pinto, Bandeira, Hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaltina da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Oscar, filho de Beatriz Oliveira da Silva, rua Fernandes Guimarães 57, casa VI; Lucianne Doublet, casa de saude do Dr. Abilio; Joaquim Dias Cardoso, rua Pedro Americo 31; Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, rua Martins Penna 45; José Constancio Monnerat, rua Alliança 25; Francisco da Silva, rua Barão de Mesquita 996; Carolina Leopoldina dos Santos Moreira, rua Manoela Barbosa 22; Manoel Francisco Lopes, Santa Casa da Misericordia; Brasilina Paria, Maternidade do Rio de Janeiro.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Romeu Rodrigues da Silva, Hospital de São Francisco de Paula e Emilia Carolina Ferreira Fayão, rua Dezenove de Fevereiro 42.

Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Cléa, filha de Manoela Rodrigues, saindo o enterro, ás 10 horas, da rua Carvalho de Sá 60, e Maria Rosa da Silva, cujo feretro sairá ás 11 horas, da casa de saude S. Sebastião.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alexandre Vieira Pinto, realisando-se o saimento, ás 10 horas, da rua General Pedra 188, casa X.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Bremen e escalas, o paquete allemão "Iorek" com passageiros e carga; de Belém e escalas, o paquete nacional "Itapuca" com passageiros e carga; de Imbituba, o paquete nacional "Itaverava" com carga; de Mossoró, o vapor nacional "Jaguaribe" com varios generos; de Imbituba, o vapor nacional "Fidelense" com carga variada, e de Laguna, o vapor nacional "Flamengo" com varios generos.

ALGUNS SEMANARIOS CARIOCAS

O MALHO — Feito com apuro, o numero de amanhã desse semanario está magnifico, e embora o seu texto seja um conjunto harmonioso de boa leitura e optimas illustrações, podemos destacar o noticiario da vida mundana e politica, dos sports, das praias, etc.

CARETA — O delicado magazine que a "elite" não dispensa, traz na sua edição desta semana charges de fina interpretação e de maior opportunidade, desenhos delicados e paginas escolhidas, tudo com a perfeita confecção graphica que distingue o "Careta".

SELECTA — Não menos interessante está o numero com que "Selecta" se apresenta amanhã aos seus leitores. Em todo o seu texto ha, de par com os retratos de artistas e scenas de films novos, uma cópia enorme de trabalhos literarios. Traz reproduzida na capa o retrato da actriz Barbara Bedford.

PARA TODOS — Foi organisado com capricho o numero de hoje deste elegante semanario carioca. Traz uma excellente collaboração literaria, da qual se destacam versos de Olegario Mariano, no seu "Ba-Ta-Clan", chronicas, reportagens photographicas da semana, etc.

FOLHETIM D'«A NOITE» (136)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

SEGUNDA PARTE

X

NA BOCA DO LOBO

— Sim! respondeu Laura, esmorecida; hontem tinha minha mãe ao pé de mim, e ella dava-me coragem... Ali, junto ao seu tumulo, sentia invencivel energia, que hoje já não acho em mim e que nunca mais terei. Hoje, minha mãe já não está aqui, sinto-o; e, tenho medo, medo como nunca tive!

— Sente-se só, quando estou ao pé de ti! disse Laubespin com amargura.

— Não vê que longe de me socegar, a sua presença faz redobrar o meu medo, e que se não estivesse aqui, eu estaria muito menos assustada?

— Menos assustada! Por que? perguntou elle cheio olhando-a fixamente.

— Mil vezes menos, visto que só teria medo por mim! Havia tanta paixão nestas ingenuas palavras que o rosto de Laubespin serenou logo, e novamente exprimiu felicidade e amor.

Redobrou os esforços para tranquillizar a donzella, ralhou-lhe com carinho por se abandonar a temores, segundo elle chimericos, e empregou alternativamente o raciocinio e a ironia para lhe demonstrar as puerilidades dos seus supersticiosos presentimentos; mas essas ternas censuras, os argumentos sem réplica e amigaveis zombarias foram, por egual, inuteis! Nada poude dissipar o enorme pavor causado pela apparição de Broussel!

— Tem razão, acabou ella por dizer, sou creança e não tenho juizo; mas é por isso mesmo que deve ter dó da terrivel tortura que estou soffrendo! Nem pelo imperio do mundo passaria a noite aqui! Já não ha mais tranquillidade para mim nesta casa, onde ha cinco mezes vivo socegada, sendo feliz! De hoje em deante não poderia ver mexer uma folha de arvore, ouvir abrir uma porta, sem me parecer que era elle que escalava o muro e que entrava em casa. [illegible]

— Laura! nem mais uma palavra! exclamou Laubespin a horrivel idéa dilacera-me o coração! Já lhe pedi tantas vezes...

— Não tenha medo! tornou a orphã com melancolico sorriso. Deus, no fim de tudo, é meu amigo, não obstante até hoje nunca me fazer feliz, e vela por mim quando me foge a razão. Quem sabe mesmo se, no caso de eu decididamente experimentar as minhas azas, deitando-me pela janella fóra, elle não mandaria um anjo para me amparar?

— Pois póde ainda sorrir quando vê a minha inquietação?

— Pois bem! se está realmente inquieto, se tem medo que os meus sonhos acabem [illegible]

— Leve-me para casa de sua mãe? perguntou Laura, animando-se a sua physionomia.

[illegible]

(*Continúa*)